

CATÁLOGO

2026



ALTURA SEG
SOLUÇÕES EM ALTURA E SEGURANÇA DO TRABALHO

ÍNDICE:

Quem Somos	03
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS	05
Sistema de Proteção Contra Quedas	07
Olhal de Ancoragem	09
Ancoragens Transportáveis	19
Linha de Vida Horizontal Flexível	21
Linha de Vida Horizontal Rígida	37
Linha de Vida para Escadas de Marinheiro	47
Inspeção Periódica SPCQ	53
Inventário e Gestão SPCQ	55
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	57
Manutenção Industrial	59
Limpeza de Difícil Acesso	61
Pintura de Difícil Acesso	65
Manutenções em Telhado	69
Impermeabilizações em Telhado	70
Serviços em Espaços Confinados	71
Geotecnia e CONTENÇÃO de Taludes	73
Desmontagem e Controle de Árvores	76
ENGENHARIA	77
Estruturas Metálicas	79
Análise Estrutural	81
Adequação para NR 12	83
Adequação para NR 18	85
Laudos para Vazos de Pressão	87
SEGURANÇA DO TRABALHO	89
Inventário de Espaços Confinados	91
Adequação e Treinamento LOTO	93
Elaboração de Manual de Segurança	95
Elaboração de Programa Operacional Padrão POP	96
Elaboração de PAE	97
Elaboração de Plano de Resgate	99
TREINAMENTOS	101
NR 35 Trabalho em Altura	103
NR 33 Espaços Confinados	107
NR 17 Ergonomia	111
NR 06 Equipamentos de Proteção Individual - EPI	113
Atendimento pré Hospitalar - APH	115
Parceiros	117
Contatos	118



QUEM SOMOS

A ALTURA SEG é especializada em trabalhos em altura e acesso por cordas. Desenvolvimento de projetos e instalação de sistemas de proteção contra quedas. Oferecendo soluções personalizadas que combinam segurança, qualidade e eficiência para entregar projetos de sucesso e superar expectativas.



PROPÓSITO



Transformar o ambiente de trabalho em um espaço seguro e saudável, multiplicando boas práticas e promovendo bem-estar para todos os trabalhadores em altura.

MISSÃO



Atender com excelência e satisfação as demandas das indústrias e construção civil, fornecendo soluções inovadoras em saúde e segurança do trabalho.

VISÃO



LÍDERES EM SEGURANÇA EM ALTURA.

VALORES



EXCELÊNCIA:
Melhoria contínua



SEGURANÇA:
Priorizamos a proteção de vidas.



SUSTENTABILIDADE:
Trabalhamos para um futuro melhor.



RESPONSABILIDADE SOCIAL:
Compromisso com a comunidade.



INOVAÇÃO:
Desenvolvemos soluções para um ambiente de trabalho mais seguro.





SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS (SPCQ)

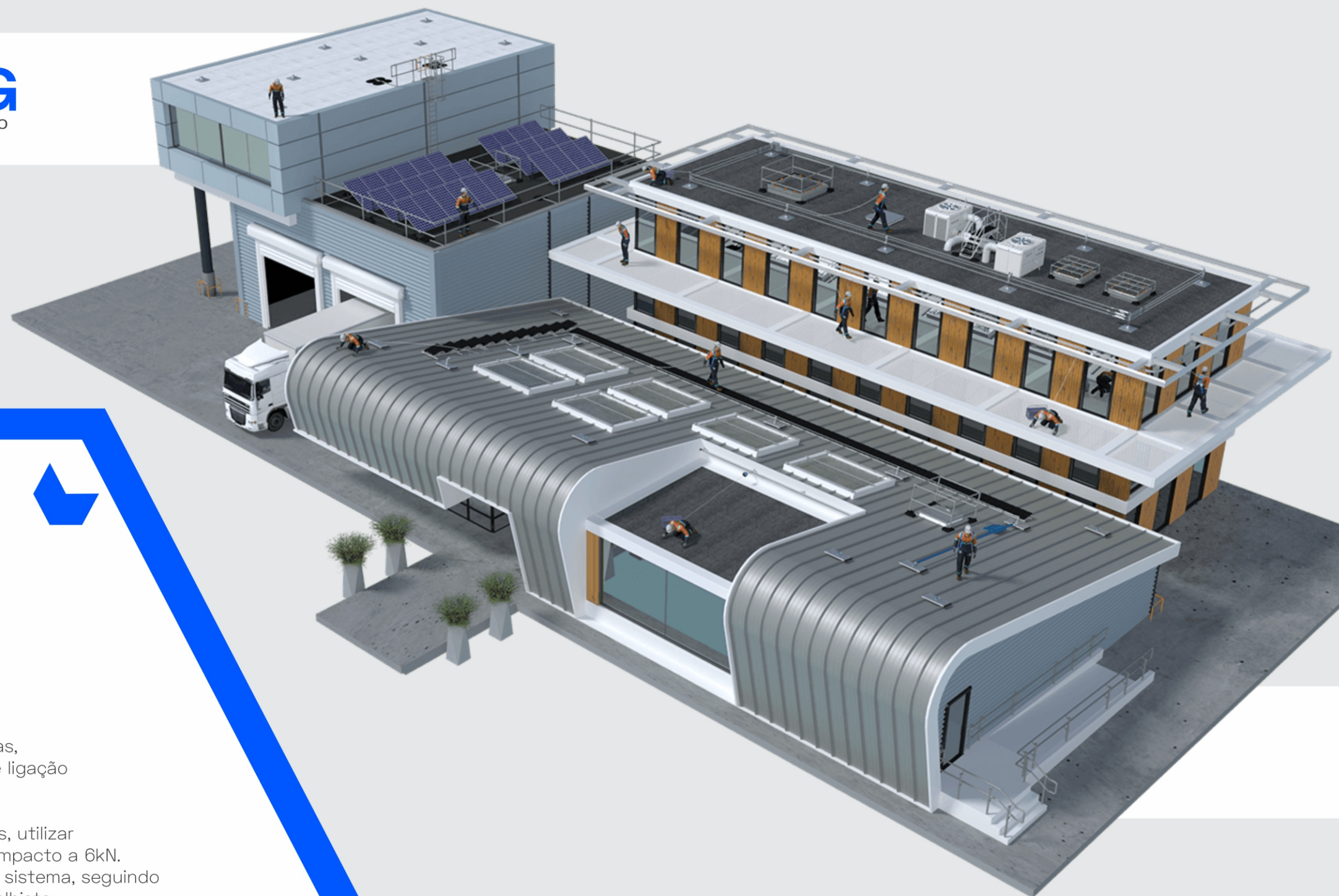
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS (SPCQ)

O Sistema de Proteção Contra Quedas (SPCQ) é fundamental para garantir a segurança em altura. Projetado por especialistas, visa prevenir ou minimizar riscos de quedas acima de 2 metros.

Com dois tipos principais, coletivo e individual, o SPCQ atende diversas necessidades. O coletivo protege ambientes, enquanto o individual é usado em emergências ou quando necessário complementar a proteção.

Baseado em quatro princípios - restrição de movimentação, retenção de queda, posicionamento seguro e acesso por cordas, o SPCQ individual inclui equipamento de proteção, elemento de ligação e sistema de ancoragem.

Para garantir eficácia, é essencial realizar inspeções regulares, utilizar materiais resistentes como aço inoxidável e limitar a força de impacto a 6kN. Profissionais capacitados devem selecionar, instalar e operar o sistema, seguindo normas técnicas (NR 35, NBR 16.281 e 15.705) e legislação trabalhista.



A-OLHAL DE ANCORAGEM



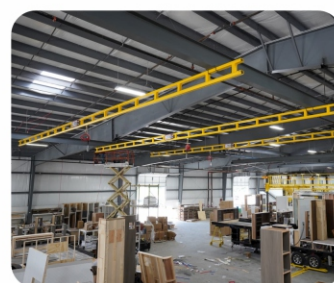
B-ANCORAGENS TRANSPORTÁVEIS



C-LINHA DE VIDA HORIZONTAL FLEXÍVEL



D-LINHA DE VIDA HORIZONTAL RÍGIDA



D-PÓRTICOS



LINHA DE VIDA PARA ESCADA DE MARINHEIRO



INSPEÇÃO



INVENTÁRIO



OLHAL DE ANCORAGEM

O que é um Olhal de Ancoragem A1?

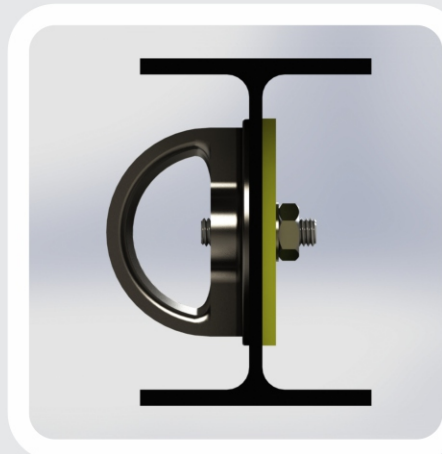
Um Olhal de Ancoragem A1 é um dispositivo de ancoragem individual projetado para ser fixado a uma estrutura, por meio de uma ancoragem estrutural ou de um elemento de Fixação.

Projetado para oferecer um ponto seguro para a conexão do equipamento de proteção individual.

Imagine uma situação em que você precisa realizar um trabalho em altura e precisa estar ancorado de forma segura a uma estrutura para evitar quedas. Nesse caso, você pode usar um Olhal de Ancoragem A1.

Em resumo, o Olhal de Ancoragem A1 é um dispositivo fundamental para a segurança no trabalho em altura, fornecer um ponto seguro para a conexão do EPI.

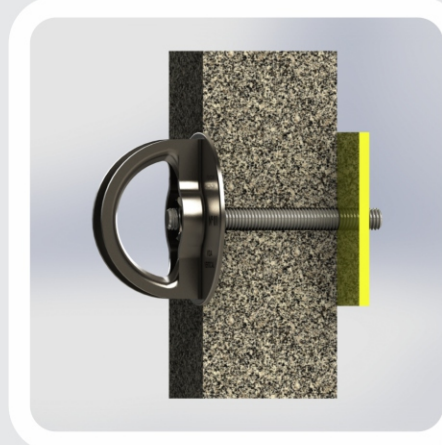
É importante seguir as normas e regulamentações aplicáveis para garantir a segurança e Eficácia do dispositivo.



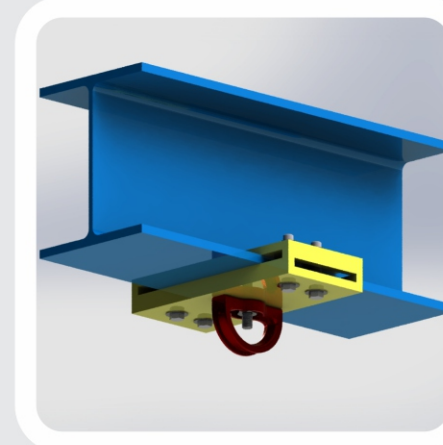
Ancoragem passante



Ancoragem química



Ancoragem passante



Ancoragem viga I

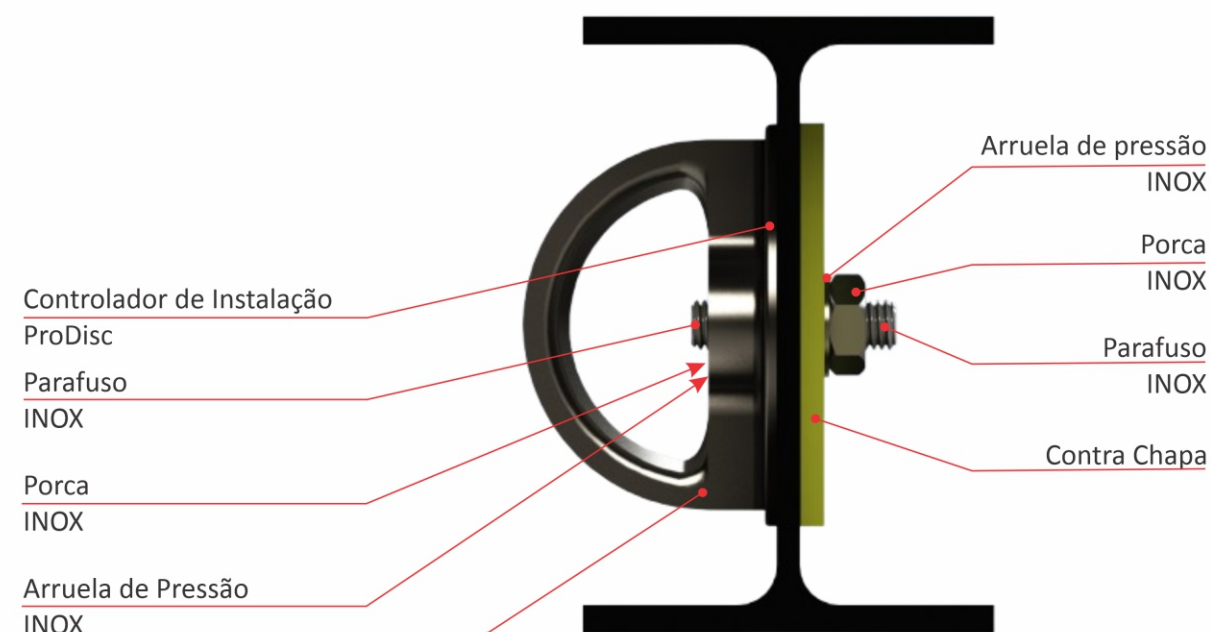


OLHAL DE ANCORAGEM FIXAÇÃO SIMPLES - CÓD. 100

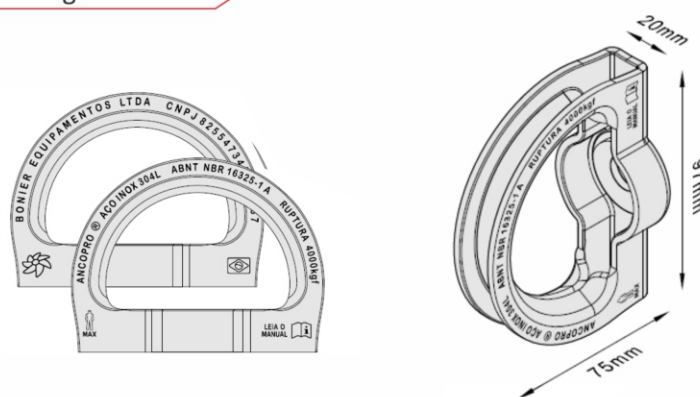
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA: Fixação em estruturas metálicas

- Nome: AncoPro®
- Fabricante: BONIER EQUIPAMENTOS
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325-1 e 2
- Tipo: A1
- Uso: Individual, içamento de cargas
- * quando sinalizadas e resgate em conformidade com projeto de instalação.
- Força Máxima de aplicação: 40 kN (4000 kgf)
- Aço INOX Certificado 304L ou 316L
- Acabamentos: INOX ou EPOXY *Pintura cores diversas.
- Furação: Ø13 mm ou Ø17 mm
- Dimensões (mm) 97 x 75 x 20
- Fixação M12 (1/2") ou M16 (5/8")
- Desenho Registrado ®
- Peso: 0,218 kg
- Garantia: 2 anos



Olhal de Ancoragem
AncoPro:



ANCORAGEM PROFISSIONAL PARA AMBIENTES HOSTIS OU SINALIZAÇÃO DE FUNÇÃO: ESTE DISPOSITIVO ESTÁ DE ACORDO COM AS NORMAS NR18 / NR35 e NBR 16325-1 e 2

OLHAL DE ANCORAGEM FIXAÇÃO QUÍMICA - CÓD. 200

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA: Fixação em estruturas de concreto

- Nome: AncoPro®
- Fabricante: BONIER EQUIPAMENTOS
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325-1 e 2
- Tipo: A1
- Uso: Individual, içamento de cargas
- * quando sinalizadas e resgate em conformidade com projeto de instalação.
- Força Máxima de aplicação: 40 kN (4000 kgf)
- Aço INOX Certificado 304L ou 316L
- Acabamentos: INOX ou EPOXY *Pintura cores diversas.
- Furação: Ø13 mm ou Ø17 mm
- Dimensões (mm) 97 x 75 x 20
- Fixação M12 (1/2") ou M16 (5/8")
- Desenho Registrado ®
- Peso: 0,218 kg
- Garantia: 2 anos

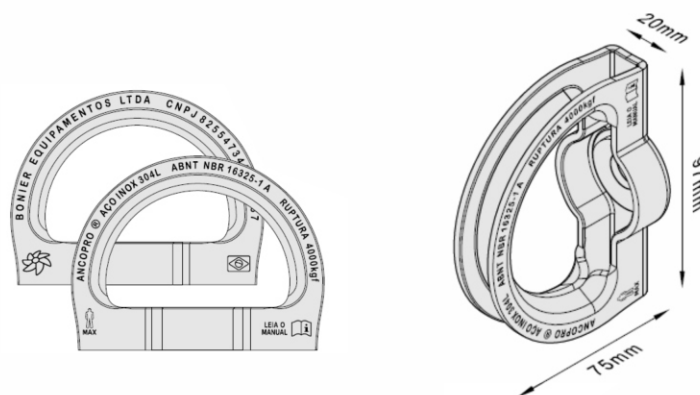
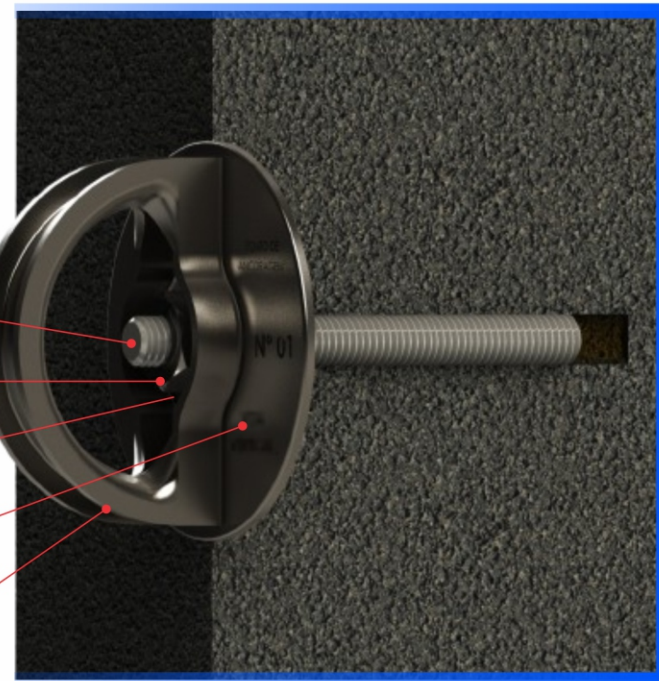
Chumbador
INOX

Porca
INOX

Arruela de Pressão
INOX

Controlador de Instalação
ProDisc

Olhal de Ancoragem
AncoPro:



ANCORAGEM PROFISSIONAL PARA AMBIENTES HOSTIS OU SINALIZAÇÃO DE FUNÇÃO: ESTE DISPOSITIVO ESTÁ DE ACORDO COM AS NORMAS NR18 / NR35 e NBR 16325-1 e 2

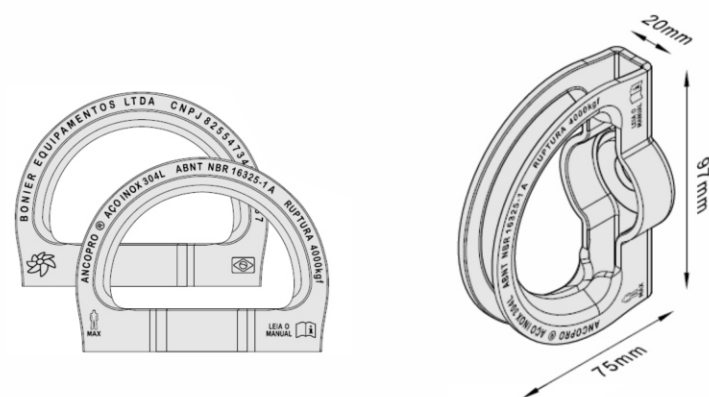
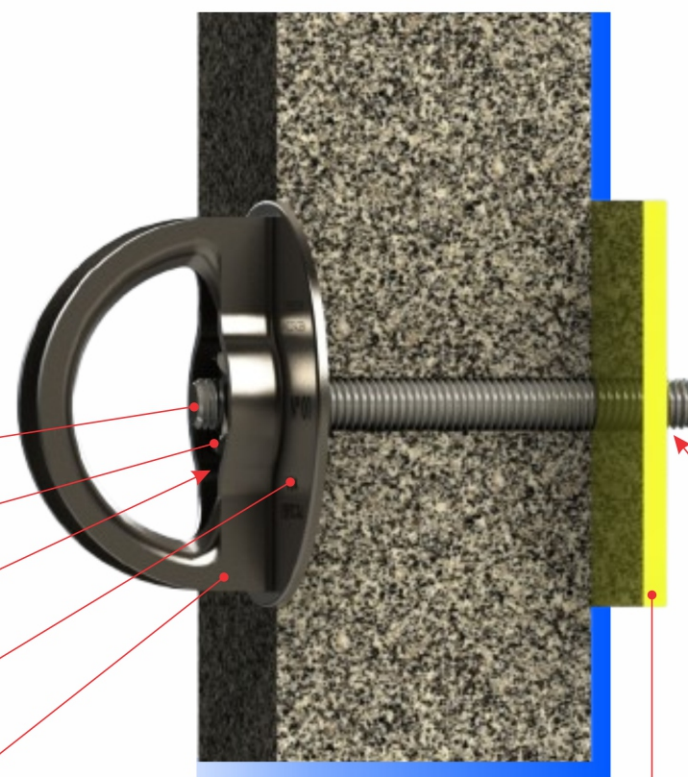
OLHAL DE ANCORAGEM FIXAÇÃO PASSANTE - CÓD. 300

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA: Fixação em alvenaria estrutural

- Nome: AncoPro®
- Fabricante: BONIER EQUIPAMENTOS
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325-1 e 2
- Tipo: A1
- Uso: Individual, içamento de cargas
- * quando sinalizadas e resgate em conformidade com projeto de instalação.
- Força Máxima de aplicação: 40 kN (4000 kgf)
- Aço INOX Certificado 304L ou 316L
- Acabamentos: INOX ou EPOXY *Pintura cores diversas.
- Furação: Ø13 mm ou Ø17 mm
- Dimensões (mm) 97 x 75 x 20
- Fixação M12 (1/2") ou M16 (5/8")
- Desenho Registrado ®
- Peso: 0,218 kg
- Garantia: 2 anos

Parafuso
INOX
Porca
INOX
Arruela de Pressão
INOX
Controlador de Instalação
ProDisc
Olhal de Ancoragem
AncoPro:



Contra Chapa

Arruela de pressão
+ Porca INOX



ANCORAGEM PROFISSIONAL PARA AMBIENTES HOSTIS OU SINALIZAÇÃO DE FUNÇÃO: ESTE DISPOSITIVO ESTÁ DE ACORDO COM AS NORMAS NR18 / NR35 e NBR 16325-1 e 2

OLHAL DE ANCORAGEM FIXAÇÃO EM VIGAS - CÓD. 400

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA: Fixação em vigas

- Nome: AncoPro®
- Fabricante: BONIER EQUIPAMENTOS
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325-1 e 2
- Tipo: A1
- Uso: Individual, içamento de cargas
- * quando sinalizadas e resgate em conformidade com projeto de instalação.
- Força Máxima de aplicação: 40 kN (4000 kgf)
- Aço INOX Certificado 304L ou 316L
- Acabamentos: INOX ou EPOXY *Pintura cores diversas.
- Furação: Ø13 mm ou Ø17 mm
- Dimensões (mm) 97 x 75 x 20
- Fixação M12 (1/2") ou M16 (5/8")
- Desenho Registrado ®
- Peso: 0,218 kg
- Garantia: 2 anos

Arruela de pressão
+ Porca INOX

Interface

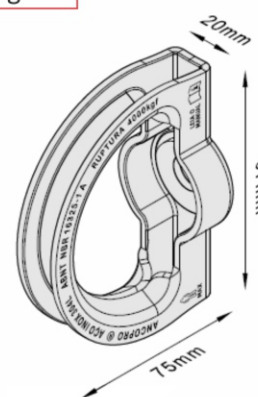
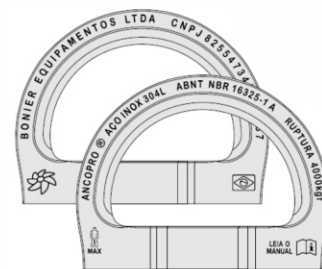
Controlador de Instalação
ProDisc

Porca INOX

Arruela de Pressão INOX

Parafuso
INOX

Olhal de Ancoragem
AncoPro:



ANCORAGEM PROFISSIONAL PARA AMBIENTES HOSTIS OU SINALIZAÇÃO DE FUNÇÃO: ESTE DISPOSITIVO ESTÁ DE ACORDO COM AS NORMAS NR18 / NR35 e NBR 16325-1 e 2

ANCORAGENS TRANSPORTÁVEIS

O que é uma Ancoragem Tipo B?

Uma Ancoragem Tipo B é um dispositivo considerado transportável, mas com pontos de ancoragem estacionários. Isso significa que esses dispositivos são projetados para serem transportados até o local de sua utilização, mas uma vez instalados, devem ficar estacionados.

Como funciona?

Imagine um tripé para espaço confinado. Quando desmontado, podemos transportá-lo até o local de entrada, e uma vez instalado, ele não se moverá mais, criando um ponto de ancoragem estável. É exatamente isso que acontece com as Ancoragens Tipo B.

Hoje, temos no mercado diversos tipos de dispositivos de ancoragem que se enquadram nos Tipo B.

Alguns exemplos incluem:

- Tripés
- Estropos
- Fitas anéis
- Pega-vigas
- Eslingas
- Olhais transportáveis para concreto e estruturas metálicas

Em resumo, a Ancoragem Tipo B é uma família de dispositivos de ancoragem que são transportáveis, mas têm pontos de ancoragem estacionários.

Eles são projetados para serem instalados em um local específico e criar um ponto de ancoragem estável. Vale a pena ressaltar o planejamento e análise de risco da atividade, pois cada tipo de dispositivo contém características específicas, podendo ser mais ou menos adequados para cada cenário.



WRANGLER RETRÁTIL - 18m



ANCORAGEM HORIZONTAL TEMPORÁRIA - corda 25m



ANCORAGEM HORIZONTAL TEMPORÁRIA - fita 20 m



LINHA DE VIDA HORIZONTAL FLEXÍVEL

O que é uma Linha de Vida Tipo C?

Uma Linha de Vida Tipo C é um dispositivo de ancoragem projetado para restrição de movimentos e ou retenção de queda.

A Linha de Vida Tipo C é um dispositivo fundamental para garantir a segurança em locais de trabalho em altura como telhados, lajes, passarelas e etc...

É importante lembrar que a utilização de linhas de vida é apenas uma parte da equação para garantir a segurança em locais de trabalho em altura.

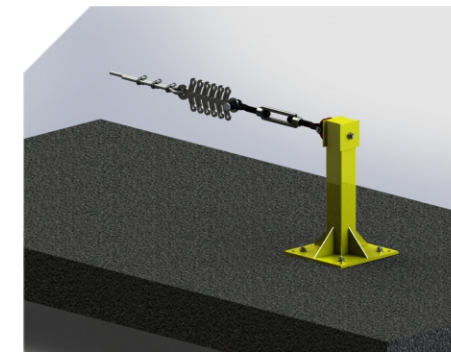
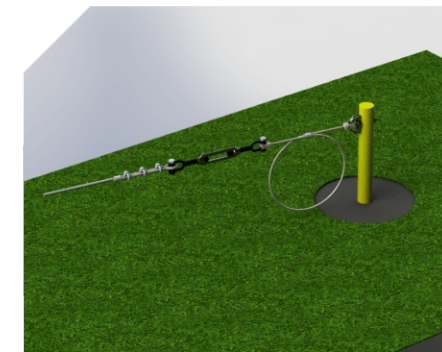
Uma avaliação de risco da atividade é fundamental para identificar os riscos potenciais e implementar medidas de controle adequadas.

LINHA DE VIDA HORIZONTAL FLEXÍVEL

Uma linha de vida horizontal flexível, conforme a NBR 16325, é um dispositivo de ancoragem tipo C, utilizado para a proteção contra quedas em trabalhos em altura.

Essencialmente, é um cabo de aço ou outro material flexível, conectado a pontos de ancoragem, que permite aos trabalhadores se moverem horizontalmente com segurança ao longo de uma trajetória definida.

Este tipo de linha de vida é projetado para suportar o deslocamento do trabalhador em um plano horizontal com uma inclinação máxima de 15° entre os pontos de ancoragem.

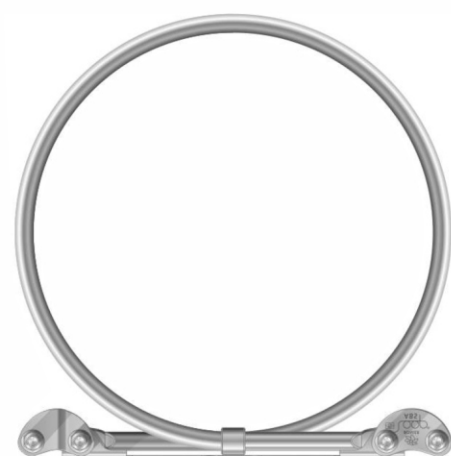


LV-LAJE DE CONCRETO

Linha de Vida Horizontal Flexível

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Componentes: **BONIER**



Loop ABS



AncoPro



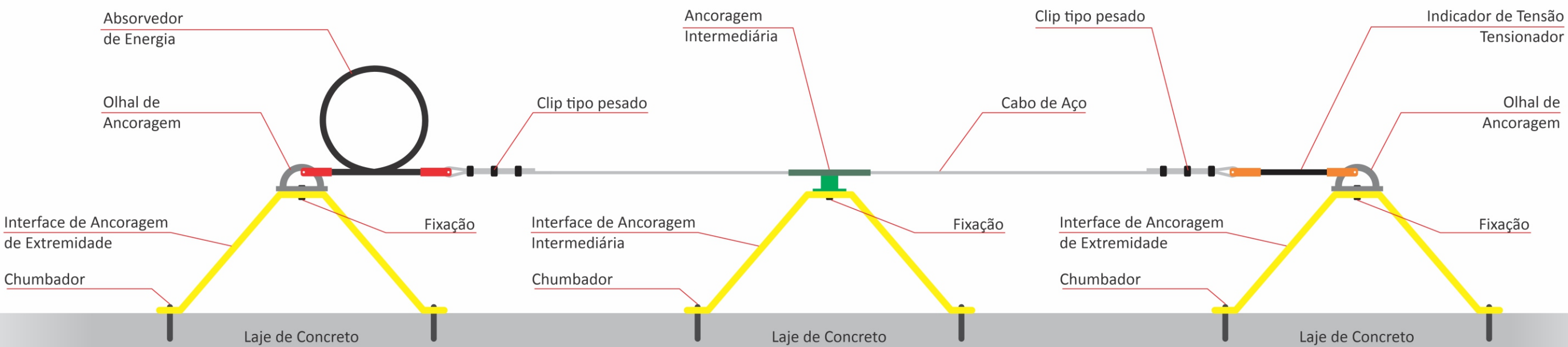
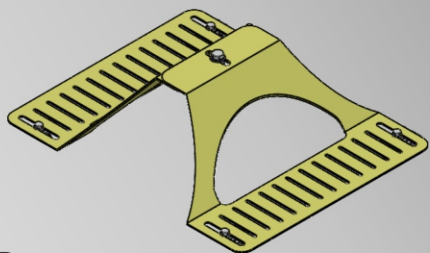
InterLoop



Tensor Loop

IDEAL PARA: Lajes de concreto

- Nome: Linha de Vida Horizontal Flexível para Lajes de Concreto
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Tipo: C
- Uso: Máximo 4 usuários simultâneos
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Material Interfaces: Aço carbono
- Acabamento Interfaces: Pintura EPOXY
- Absorvedor de energia: Loop ABS BONIER
- Tensionador: Tensor Loop BONIER
- Olhais de ancoragem: AncoPro BONIER

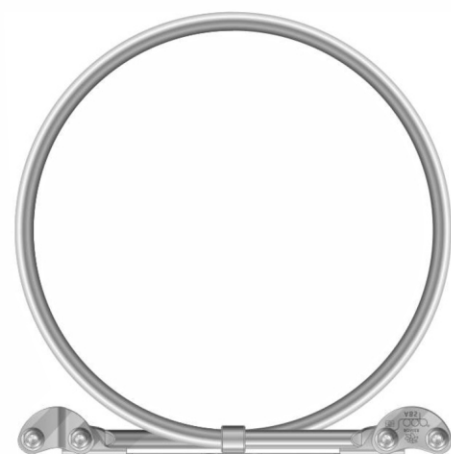


LV-TELHA TRAPEZOIDAL

Linha de Vida Horizontal Flexível

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Componentes: **BONIER**



Loop ABS



AncoPro



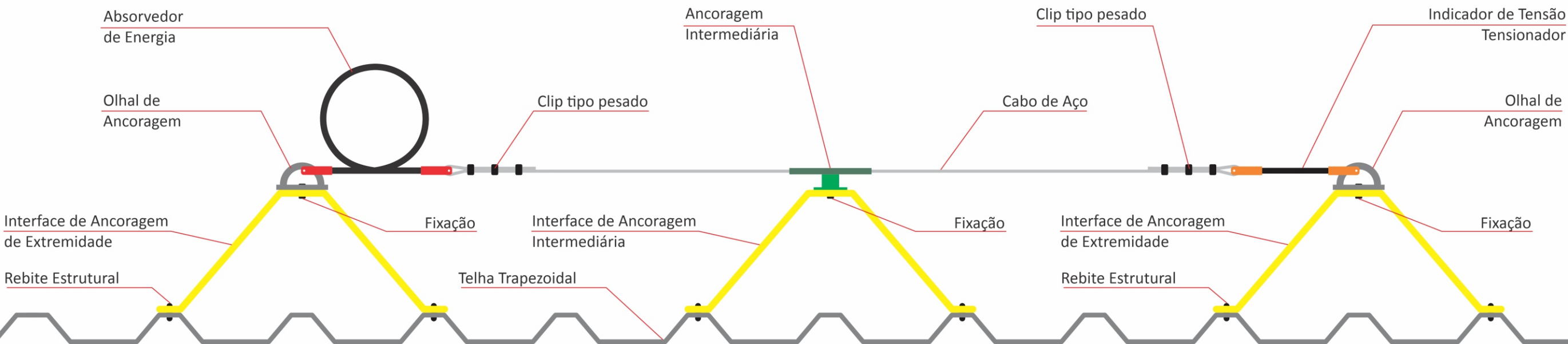
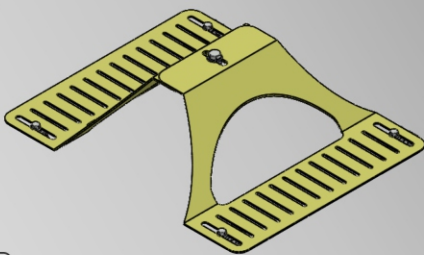
InterLoop



Tensor Loop

IDEAL PARA: Telhas trapezoidais

- Nome: Linha de Vida Horizontal Flexível para Telhas Trapezoidais
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Tipo: C
- Uso: Máximo 4 usuários simultâneos
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Material Interfaces: Aço carbono
- Acabamento Interfaces: Pintura EPOXY
- Absorvedor de energia: Loop ABS BONIER
- Tensionador: Tensor Loop BONIER
- Olhais de ancoragem: AncoPro BONIER

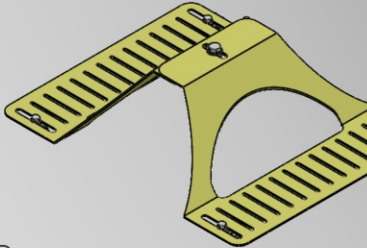


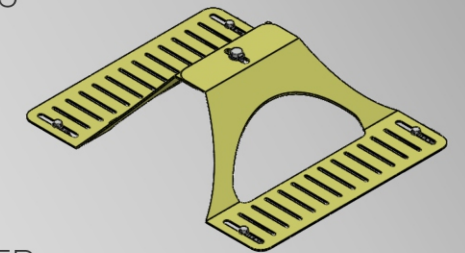
LV - TELHA ZIPADA

Linha de Vida Horizontal Flexível

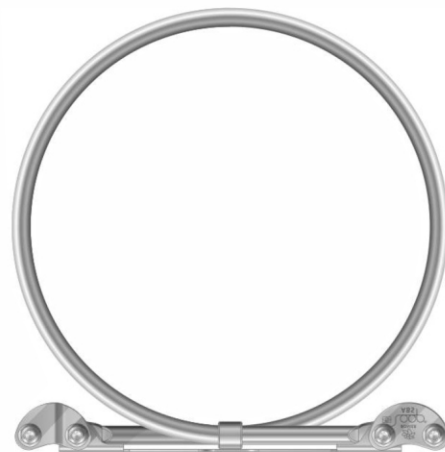
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA:
Telhas zipadas

- Nome: Linha de Vida Horizontal Flexível para Telhas Zipadas
 - Fabricante: ALTURA SEG
 - Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
 - Tipo: C
 - Uso: Máximo 4 usuários simultâneos
 - Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
 - Material Interfaces: Aço carbono
 - Acabamento Interfaces: Pintura EPOXY
 - Absorvedor de energia: Loop ABS BONIER
 - Tensionador: Tensor Loop BONIER
 - Olhais de ancoragem: AncoPro BONIER
- 



Componentes: *BONIER*



Loop ABS



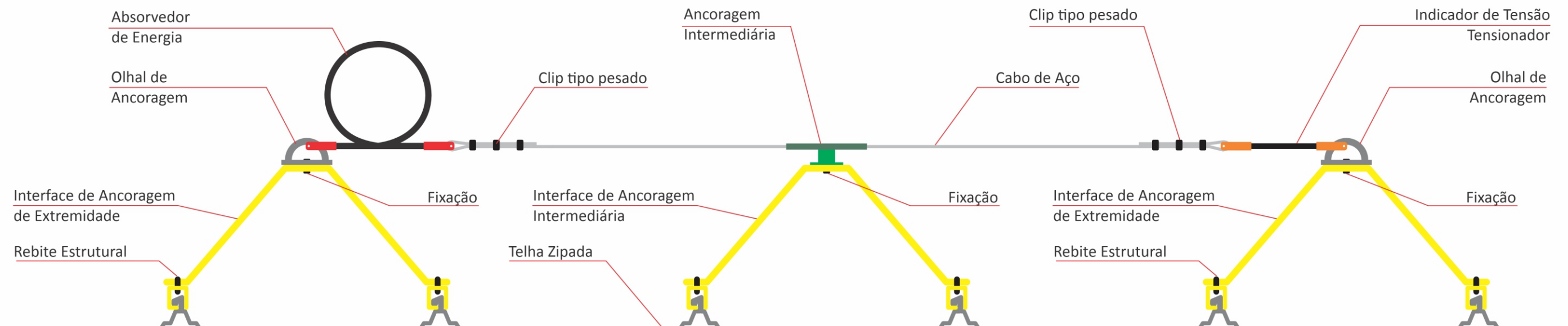
AncoPro



InterLoop



Tensor Loop

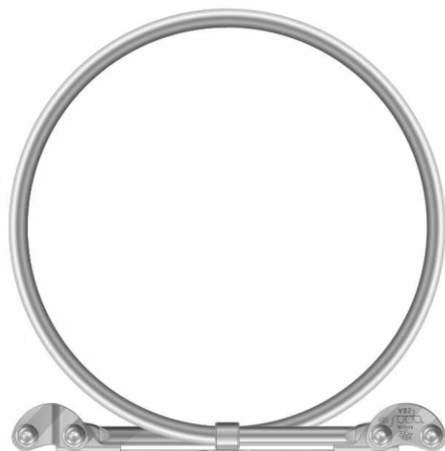


LV - PAREDE E TETO

Linha de Vida Horizontal Flexível

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Componentes: *BONIER*



Loop ABS



AncoPro



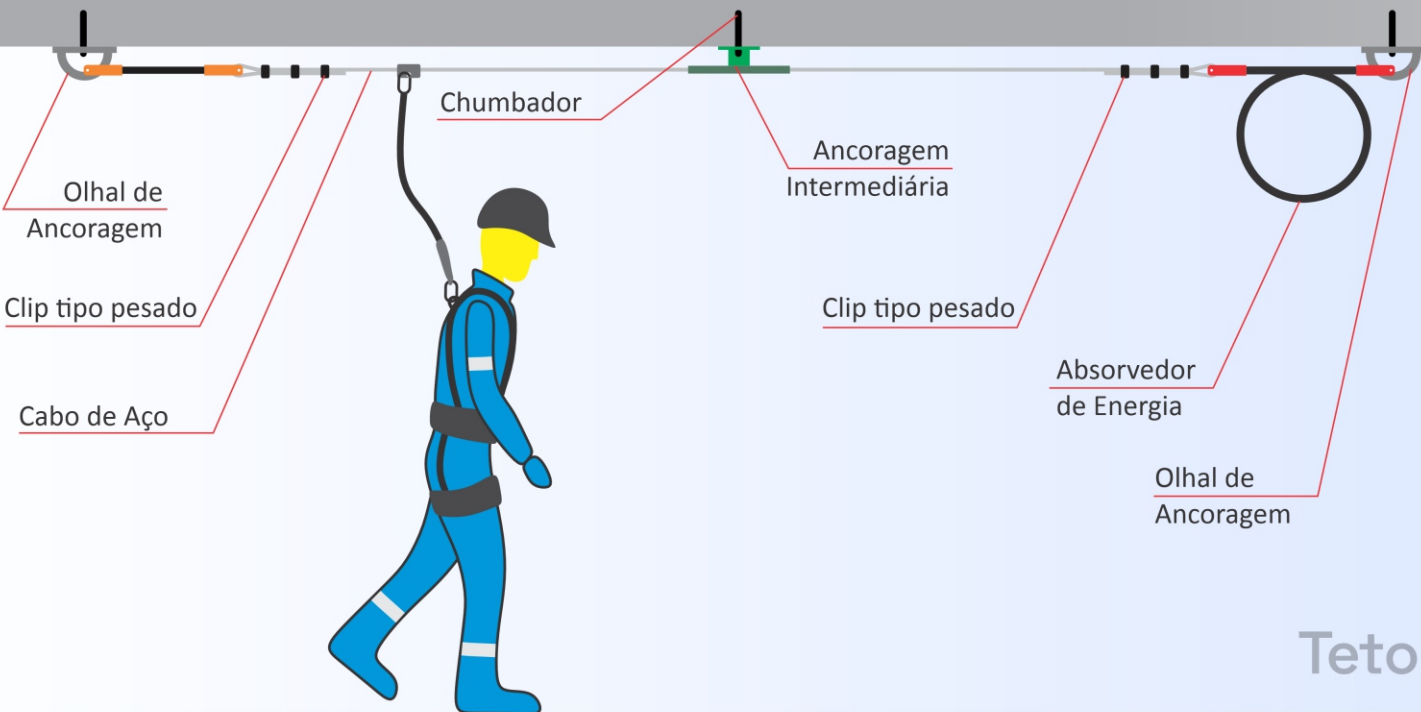
InterLoop



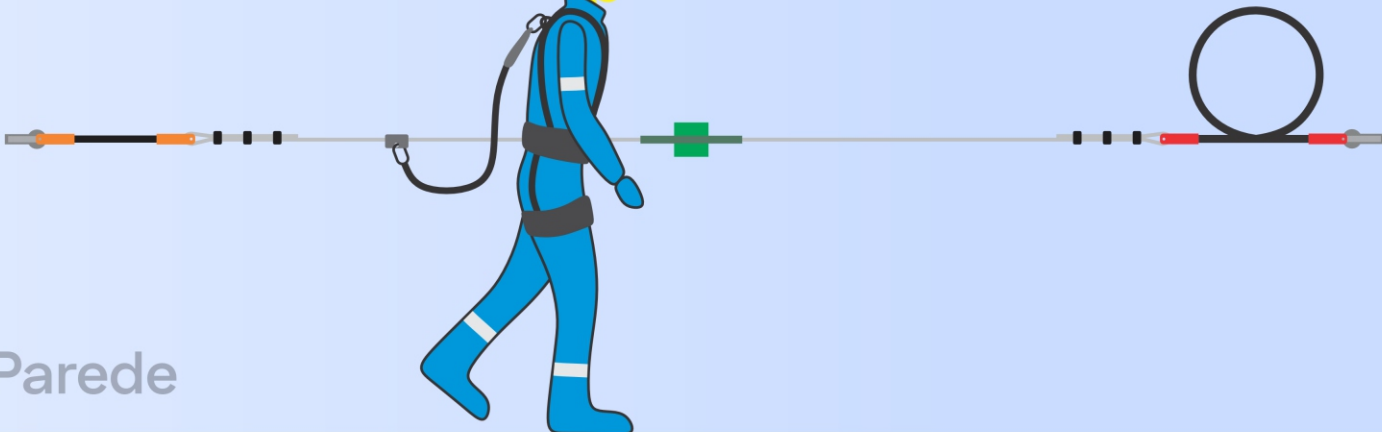
Tensor Loop

IDEAL PARA:
Paredes e tetos

- Nome: Linha de Vida Horizontal Flexível para Telhas Zipadas
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Tipo: C
- Uso: Máximo 4 usuários simultâneos
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Absorvedor de energia: Loop ABS BONIER
- Tensionador: Tensor Loop BONIER
- Olhais de ancoragem: AncoPro BONIER



Teto ◀ ▶ Parede

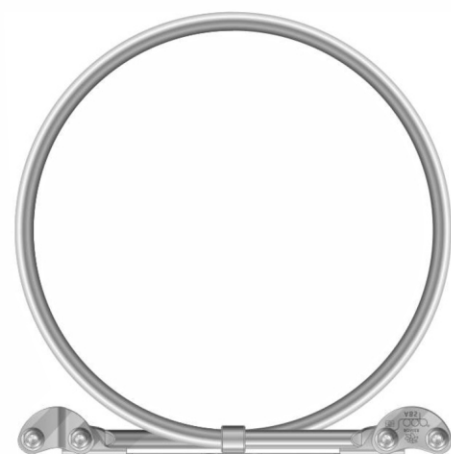


LVH Loop BONIER

TELHA TRAPEZOIDAL - 485

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Componentes: BONIER



Loop ABS



AncoPro



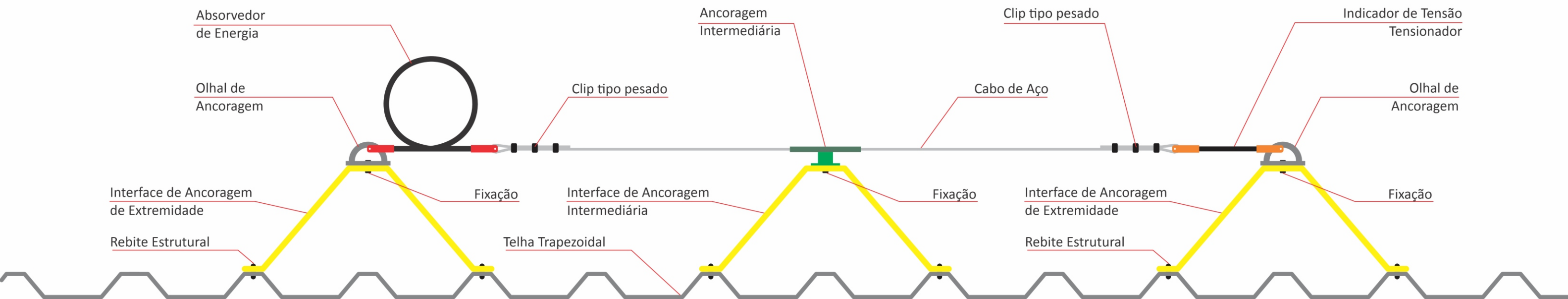
InterLoop



Tensor Loop

IDEAL PARA: Telhas trapezoidais

- Nome: LVH Loop BONIER - telha trapezoidal 485
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Tipo: C
- Uso: Máximo 4 usuários simultâneos
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Interfaces: Roof BONIER
- Absorvedor de energia: Loop ABS BONIER
- Tensionador: Tensor Loop BONIER
- Olhais de ancoragem: AncoPro BONIER

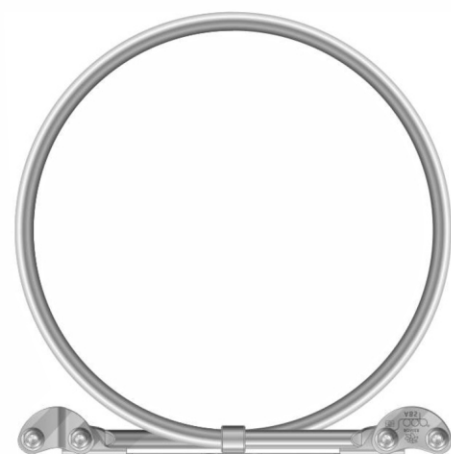


LVH Loop BONIER

TELHA ZIPADA - 485/610

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Componentes: **BONIER**



Loop ABS



AncoPro



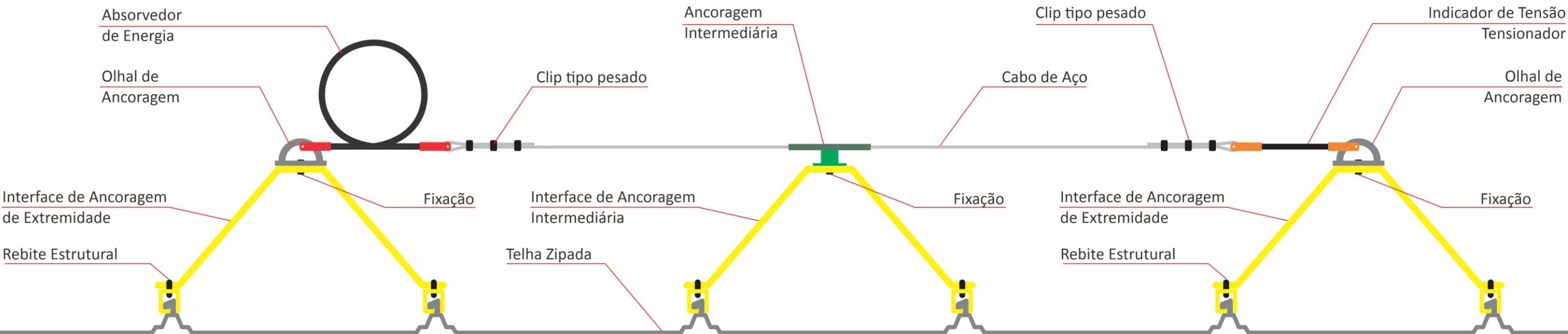
InterLoop



Tensor Loop

IDEAL PARA: Telhas zipadas

- Nome: LVH Loop BONIER - telha zipada 485/610
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Tipo: C
- Uso: Máximo 4 usuários simultâneos
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Interfaces: Roof BONIER
- Absorvedor de energia: Loop ABS BONIER
- Tensionador: Tensor Loop BONIER
- Olhais de ancoragem: AncoPro BONIER



LINHA DE VIDA HORIZONTAL RÍGIDA

O que é um Sistema de Ancoragem Tipo D?

Um Sistema de Ancoragem Tipo D é um dispositivo de ancoragem projetado para ser utilizado em situações em que o trabalhador precisa se mover livremente em uma área determinada. Esses sistemas são projetados para fornecer uma ancoragem segura e confiável para o trabalhador.

Os Sistemas de Ancoragem Tipo D podem ser utilizados em situações como: Carregamento, descarregamento e enlonamento de caminhões.

Os Sistemas de Ancoragem Tipo D têm uma norma específica, a NBR-16325, que estabelece os requisitos para esses dispositivos. Essa norma garante que os sistemas de ancoragem sejam projetados e fabricados para atender aos padrões de segurança rigorosos.

Em resumo, os Sistemas de Ancoragem Tipo D são dispositivos de ancoragem fundamentais para garantir a segurança em locais de trabalho em altura. Com suas características específicas e norma própria, é importante entender os requisitos e características desses dispositivos para garantir a segurança e eficácia em suas aplicações.

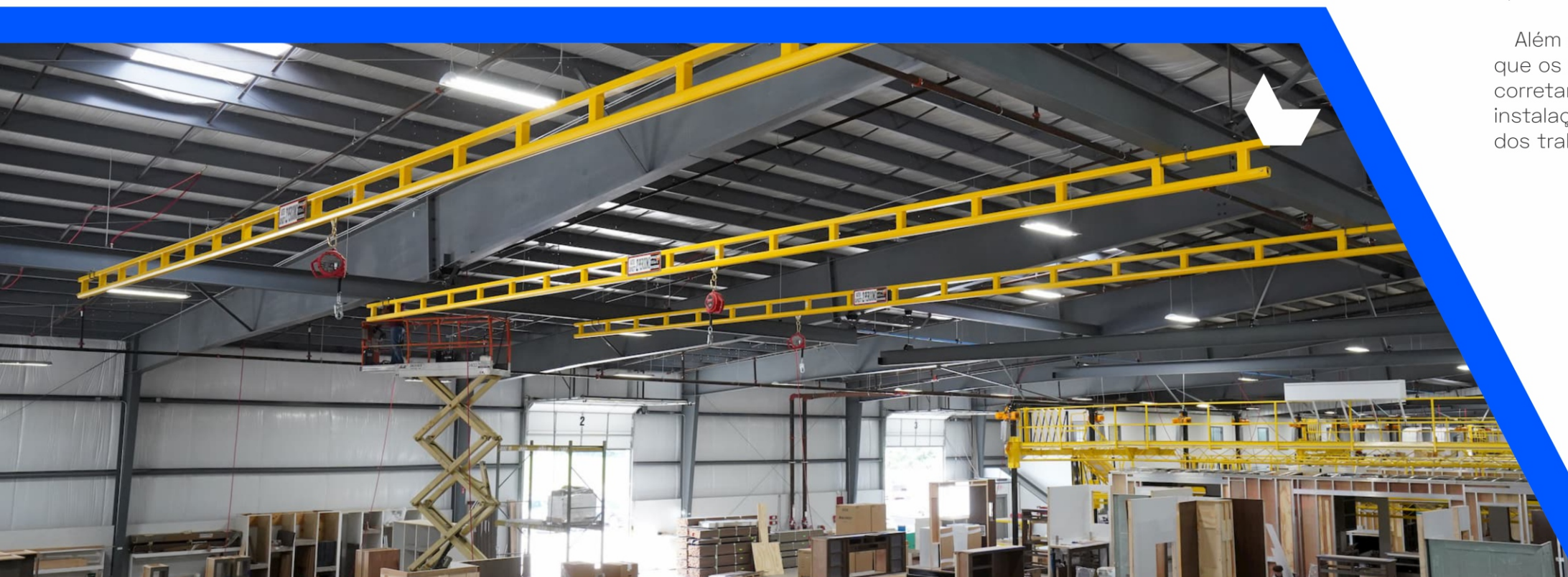


Importância da Avaliação de Risco e Planejamento:

No entanto, é importante lembrar que a utilização de sistemas de ancoragem é apenas uma parte da equação para garantir a segurança em locais de trabalho em altura e em áreas confinadas. Uma avaliação de risco da atividade é fundamental para identificar os riscos potenciais e implementar medidas de controle adequadas.

Além disso, um planejamento cuidadoso é essencial para garantir que os sistemas de ancoragem sejam instalados e utilizados corretamente. Isso inclui a seleção do equipamento adequado, a instalação e manutenção dos sistemas de ancoragem, e a treinamento dos trabalhadores para utilizá-los corretamente.

Em resumo, a avaliação de risco e o planejamento são fundamentais para garantir a segurança em locais de trabalho em altura e em áreas confinadas. A utilização de sistemas de ancoragem é apenas uma parte da equação, e é importante lembrar que a segurança é um processo contínuo que requer atenção e cuidado constante.



PÓRTICOS / SOLUÇÕES ESPECIAIS



Um pórtico é um dispositivo de ancoragem projetado para ser utilizado em situações em que o trabalhador precisa se mover livremente em uma área determinada. Esses sistemas são projetados para fornecer uma ancoragem segura e confiável para o trabalhador.

Os pórticos podem ser utilizados em situações como:
Carregamento, descarregamento e enlonamento de caminhões.

Os pórticos têm uma norma específica, a NBR-16325, que estabelece os requisitos para esses dispositivos. Essa norma garante que os sistemas de ancoragem sejam projetados e fabricados para atender aos padrões de segurança rigorosos. Em resumo, os pórticos são dispositivos de ancoragem fundamentais para garantir a segurança em locais de trabalho em altura. Com suas características específicas e norma própria, é importante entender os requisitos e características desses dispositivos para garantir a segurança e eficácia em suas aplicações.



PÓRTICOS TRANSPORTÁVEIS

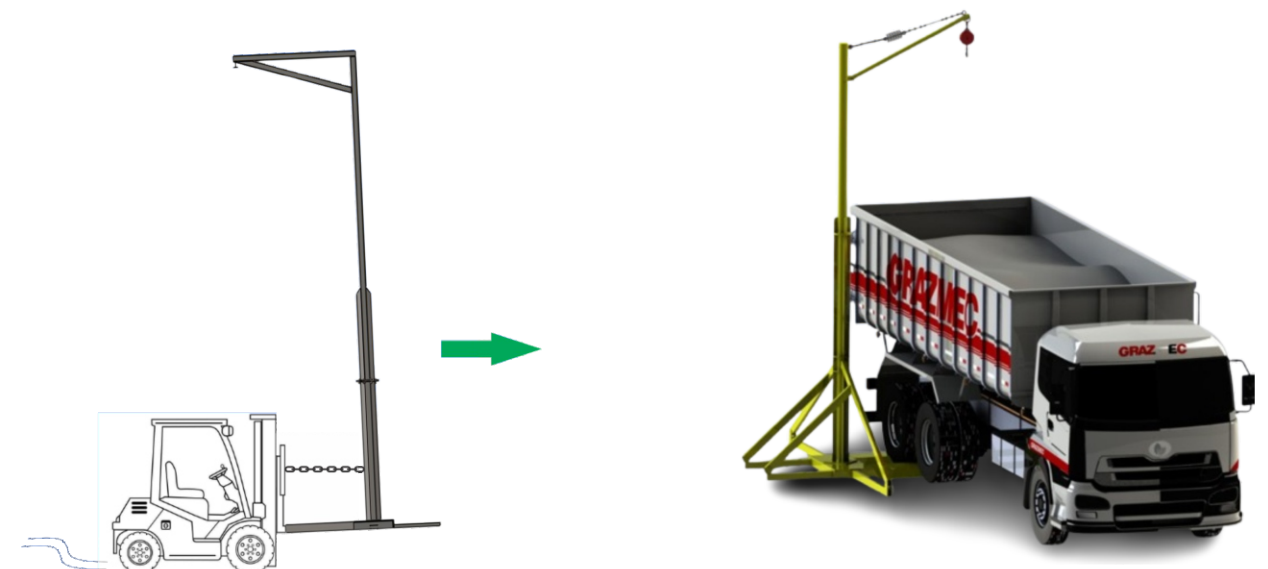
CÓD. 4600

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA:

Atividades em caminhões - movimentação até 5m

- Nome: Pórtico transportável
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Uso: Individual
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Material: Aço carbono
- Acabamentos: Pintura EPOXY
- Altura: 6m
- Avanço: 1,5m
- Dimensões da base: 2,1 x 2,7m
- Peso: 450kg
- Transporte: Empilhadeira
- Dispositivo acoplado: Trava quedas retrátil (não incluso)
- Garantia: 12 meses



PÓRTICOS TRANSPORTÁVEIS

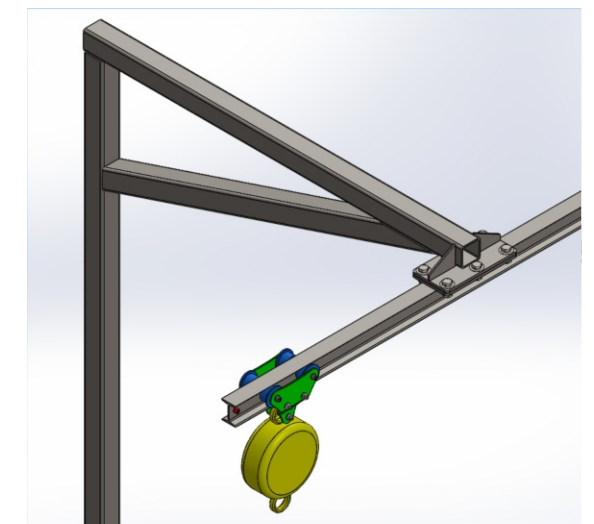
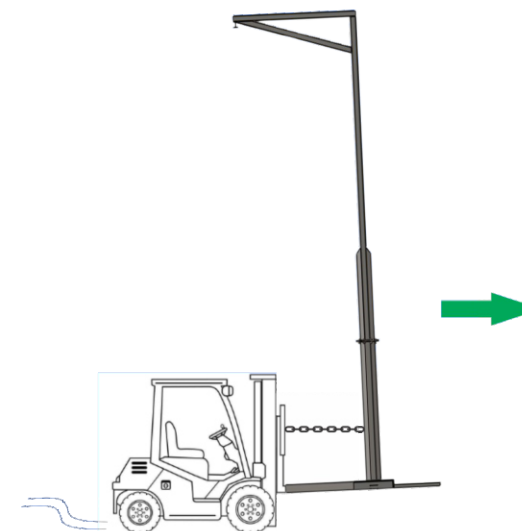
CÓD. 4601

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA:

Atividades em caminhões - movimentação até 7m

- Nome: Pórtico transportável + trilho de 2 metros
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Uso: Máximo 2 usuários simultâneos
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Material: Aço carbono
- Acabamentos: Pintura EPOXY
- Altura: 6m
- Avanço: 1,5m
- Dimensões da base: 2,1 x 2,7m
- Peso: 500 kg
- Transporte: Empilhadeira
- Dispositivo acoplado: Trole para vigas (TROLL BONIER)
- Garantia: 12 meses



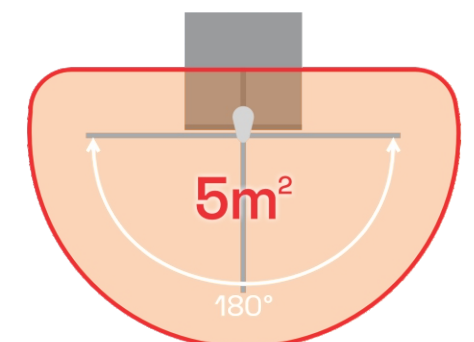
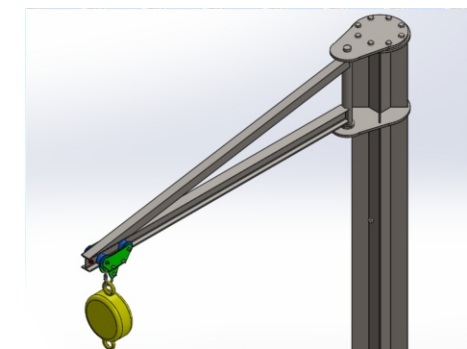
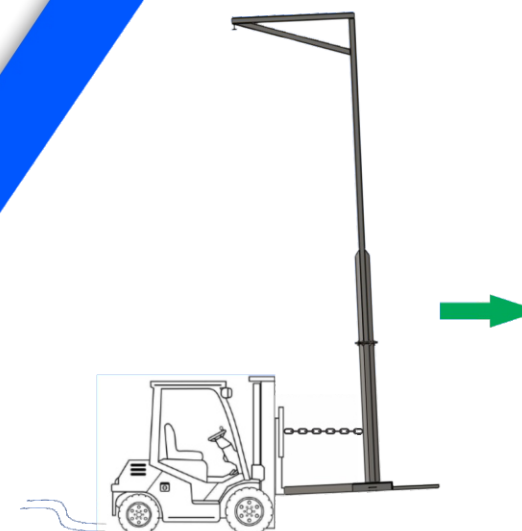
PÓRTICOS TRANSPORTÁVEIS

CÓD. 4802

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA: Atividades em caminhões

- Nome: Pórtico transportável com lastro e giro 180°
- Fabricante: ALTURA SEG
- Normatização: NR18, NR35 e ABNT 16325
- Uso: Individual
- Carga mínima de ruptura: 1500 kgf
- Material: Aço carbono
- Acabamentos: Pintura EPOXY
- Altura: 6m
- Avanço: 1,5m
- Dimensões da base: 1,5 x 1,5m
- Peso: 1500kg
- Giro: 180°
- Transporte: Empilhadeira
- Dispositivo acoplado: Trava quedas retrátil (não incluso)
- Garantia: 12 meses

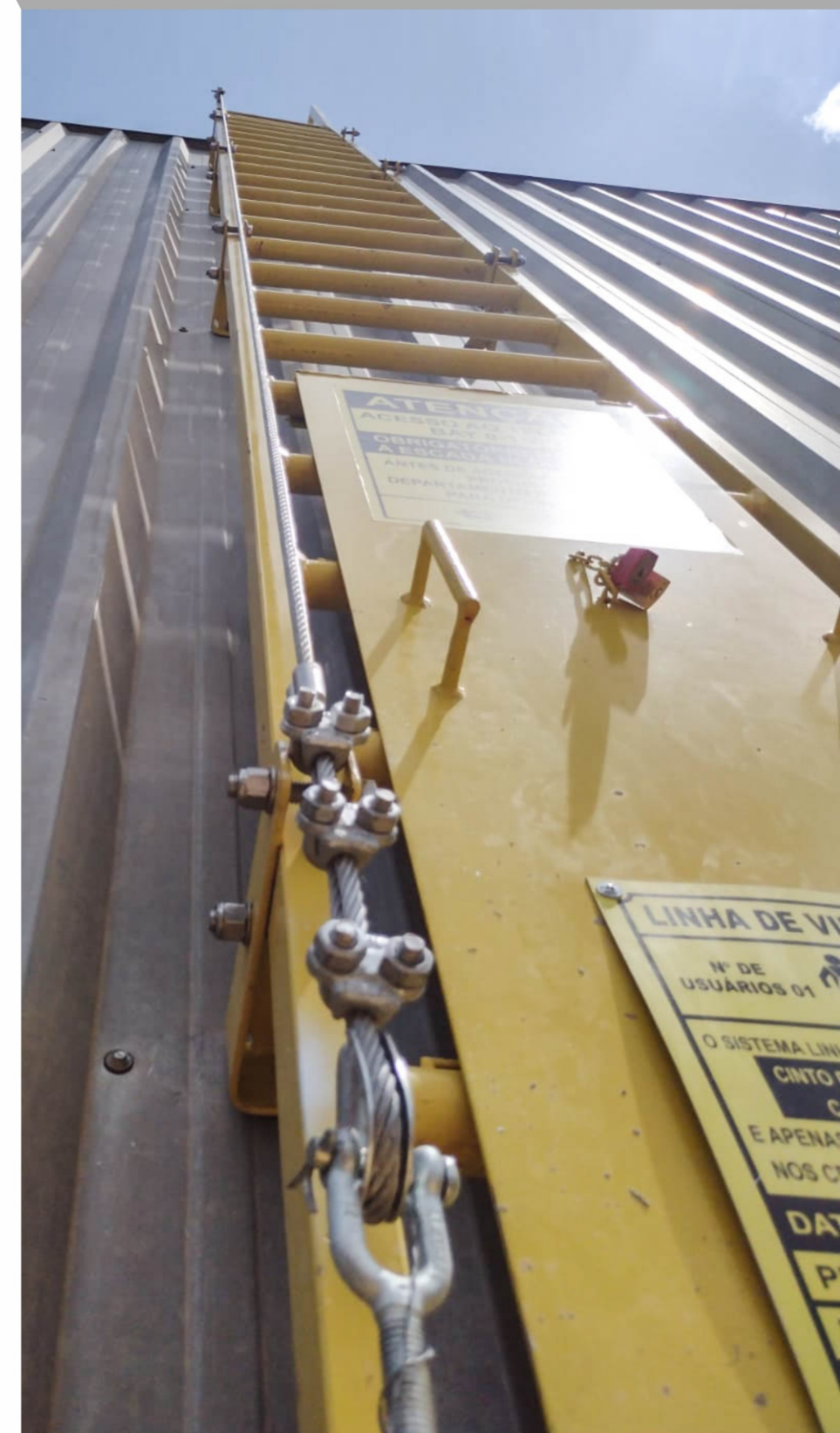
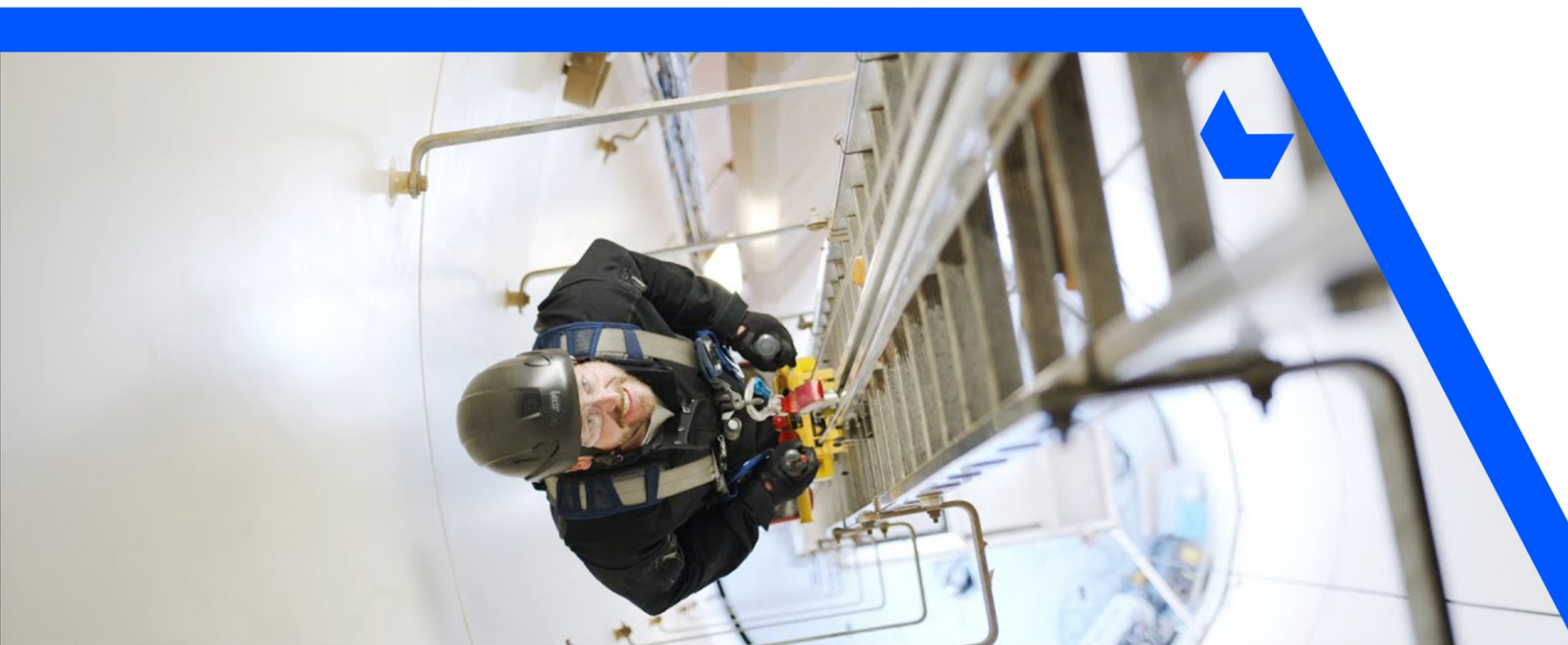
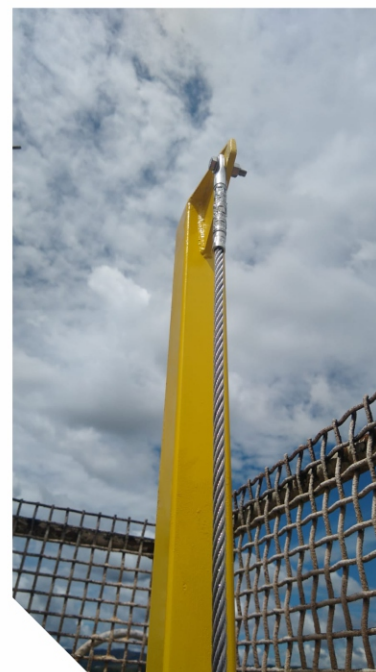


LINHA DE VIDA PARA ESCADAS VERTICAIS

Sistema de Linha de Vida em Escada Vertical Fixa

O sistema de proteção contra quedas para escadas é um dispositivo de segurança, para uso em conjunto com trava quedas deslizante para cabo de aço 8 mm e cinto de segurança tipo paraquedista compatíveis, em acordo com as normativas brasileiras nr 35 e NBR 14627. O objetivo do sistema é dar segurança no trabalho e resgate em altura, protegendo os usuários de quedas e suas consequência, ao mesmo tempo permitindo movimentações com mais liberdade para se movimentar e desenvolver suas atividades laborais.

Em resumo, o Sistema de Linha de Vida em Escada Vertical Fixa é um dispositivo de segurança fundamental para garantir a proteção dos trabalhadores que realizam tarefas em altura. Com suas características de resistência à tração, absorção de impacto e facilidade de instalação, o sistema de linha de vida é ideal para uso em estruturas elevadas, áreas de difícil acesso e indústrias de risco.



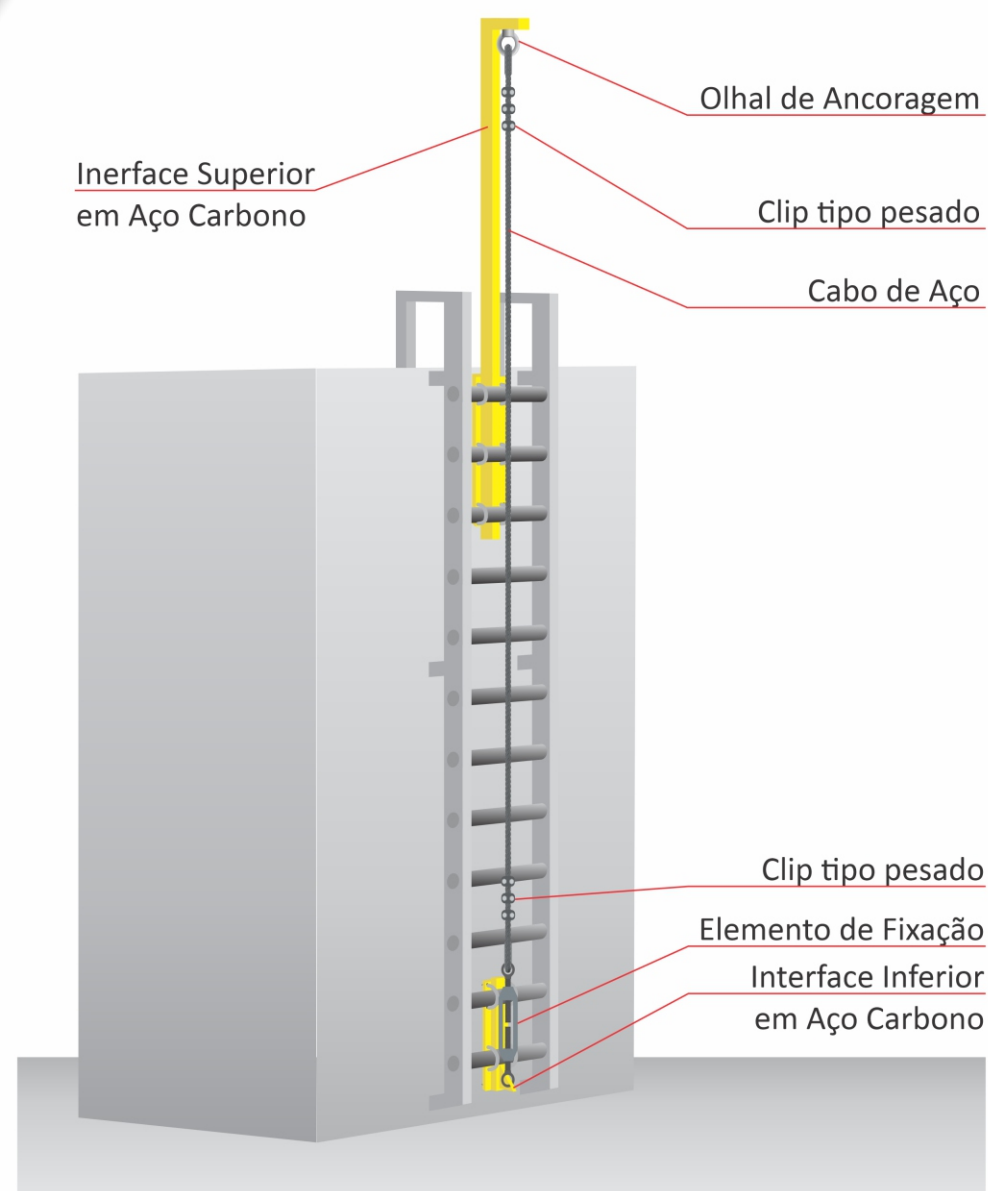
KIT L.V. ESCADAS

AÇO CARBONO - CÓD. 4900

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA: Fixação em escadas fixas verticais

- Nome: KIT LV ESCADAS - AÇO CARBONO
- Fabricante: ALTURA SEG
- Uso: 2 usuários simultâneos
- Kit: Interface Superior
Interface Inferior
Elementos de fixação
- Material Interfaces: Aço CARBONO
- Acabamento: Pintura EPOXY
- Material Cabo: Galvanizado ou Aço INOX (solicitar em orçamento)
- Dimensão Cabo: 15 metros (solicitar em orçamento)
- Peso: 15 kg
- Tipo: D
- Normatização: NR35 e ABNT 14627
- Garantia: 2 anos



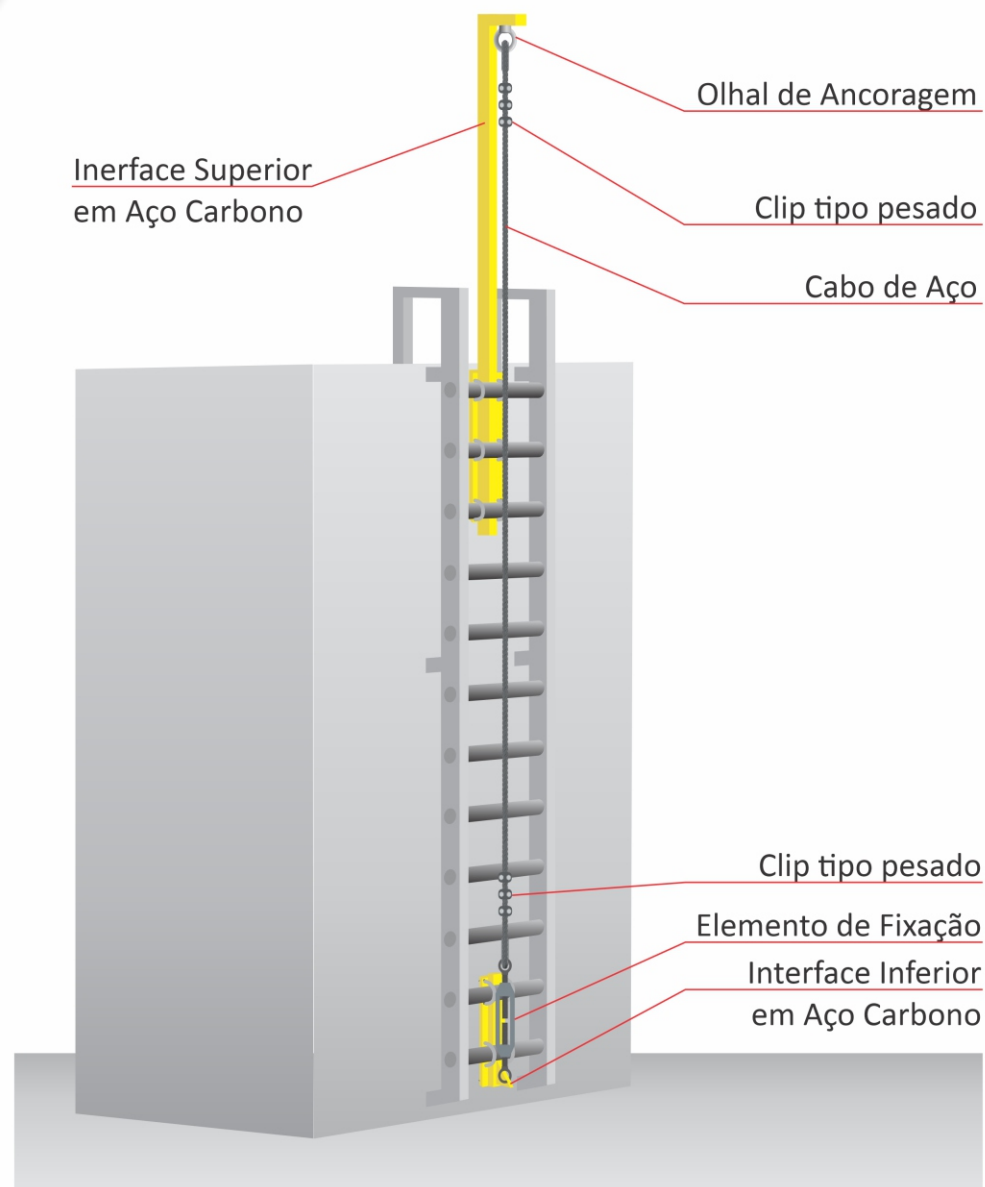
KIT L.V. ESCADAS

AÇO IOX - VERTICA - CÓD. 5000

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IDEAL PARA: Fixação em escadas fixas verticais

- Nome: Linha de vida vertical - LVV VerticalA
- Fabricante: BONIER EQUIPAMENTOS
- Uso: até 3 usuários simultâneos
- Aço INOX Certificado 304L ou 316L
- Acabamento Interfaces: Pintura EPOXY
- Material Cabo: Galvanizado ou Aço INOX (solicitar em orçamento)
- Dimensão Cabo: 15 metros (solicitar em orçamento)
- Peso: 15 kg
- Tipo: D
- Normatização: NR35 e ABNT 14627
- Garantia: 2 anos



INSPEÇÃO PERIÓDICA EM SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS

Trabalhar em altura exige atenção especial para garantir a segurança dos colaboradores. A inspeção periódica dos dispositivos de ancoragem é fundamental para prevenir acidentes e proteger vidas.

A Norma Regulamentadora (NR) 35 estabelece exigências para garantir a segurança no trabalho em altura. O Anexo II, item 3.1.2, destaca a importância das inspeções periódicas nos sistemas de ancoragem.

Por que são importantes?

Realização de inventário quantitativo e qualitativo:

- Previnem acidentes e lesões
- Garantem conformidade com a NR 35
- Protegem vidas
- Reduzem riscos e custos
- Deterioração por exposição às intempéries
- Uso constante
- Contaminação química

O que deve ser inspecionado?

- Integridade do cabo de aço
- Sobrecarga ou uso indevido
- Estrutura metálica
- Deformidades
- Danos por descargas atmosféricas
- Documentação do projeto
- Inspeção visual
- Rastreabilidade
- Torqueamento
- Teste de carga não destrutivos

Dicas práticas:

- Siga orientações do fabricante e instalador
- Realize inspeções a cada 12 meses ou conforme necessário
- Treine colaboradores para identificar problemas
- Utilize tecnologia para gerenciar inspeções
- Mantenha documentação atualizada

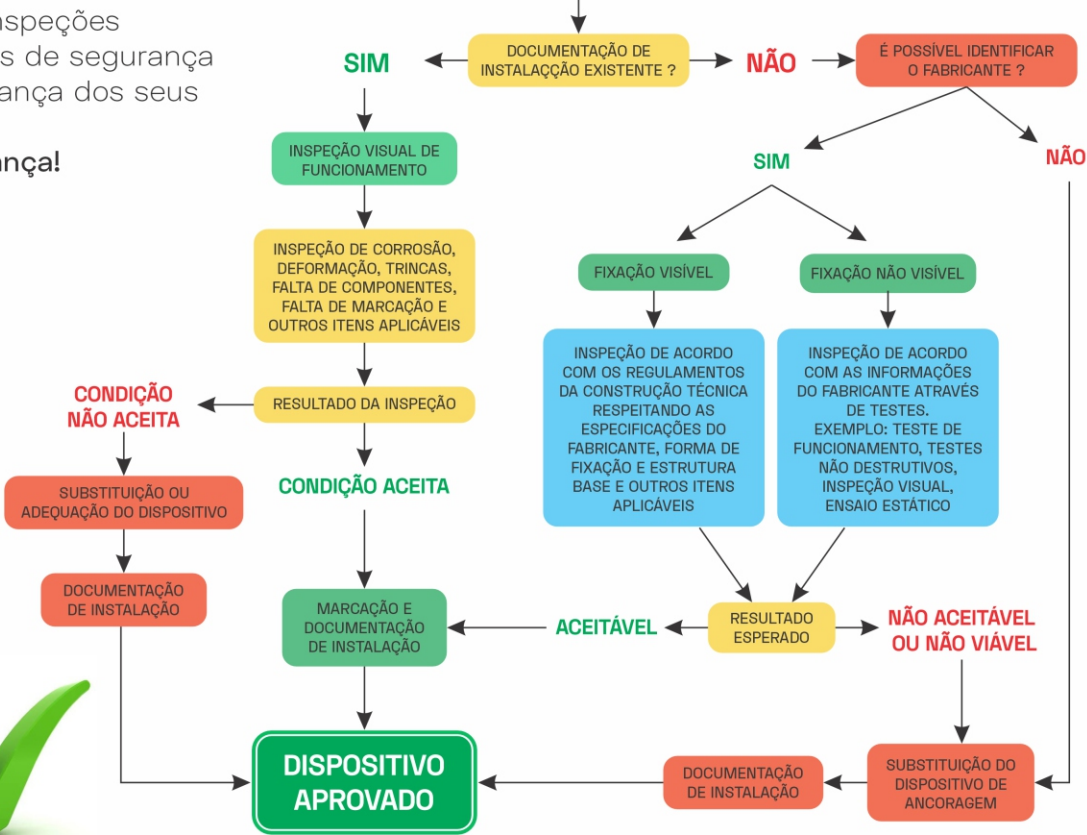
Consequências de não inspecionar:

- Riscos de acidentes
- Lesões ou mortes
- Multas e penalidades
- Perda de produtividade

AÇÃO IMEDIATA!

- Verifique suas inspeções
- Revise processos de segurança
- Invista na segurança dos seus colaboradores
- Priorize a segurança!

FLUXOGRAMA DE INSPEÇÃO PERIÓDICA EM SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS



INVENTÁRIO E GESTÃO DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS

Objetivo:

Considerando a importância dos sistemas de proteção contra quedas, é essencial que todo o sistema esteja atualizado e certificado conforme as normas vigentes de segurança e regulamentações aplicáveis.

Objetivo principal:

Realizar um levantamento quantitativo e qualitativo para gerar relatórios detalhados de todos os sistemas de proteção contra quedas, facilitando o planejamento adequado para atualização documental e/ou substituição de acessórios.

Vantagens:

Esse acompanhamento proporciona informações consistentes de antemão, permitindo a viabilização de custos, a definição de um plano de ação mais eficiente, além de agilizar manutenções preventivas e corretivas.



Detalhes do Dispositivo

ÁREA / SETOR

25 ANDAR

25 MORREX / PRISO 1

25 MORREX / PRISO 2

26 MORREX / PRISO 2

27 ANDAR - TELHADO

43 - ENSACAMENTO

44 - ENSACAMENTO

53 D - TELHADO PALETIZADO

ALMOXARFADO TERCEIROS

ARMADILHA DE CAPTURA DE PÁSSAROS

CARAMELO

CARAMELO - ARMADILHA 53 D

CARAMELO - DESCARREGAMENTO DE B...

CARAMELO - INVERSOR DE GLUCOSE

CARREGAMENTO DE INFLAMÁVEIS

CARREGAMENTO HIDROGÊNIO

CARREGAMENTO PROCESSO UNIDO

CHILER SORBITOL

DOCA 8

DOCA 9

DOCA EXTERNA REPROCESSO

ECF - US LAVE SUPERIOR

EDIFICIO 17

EDIFICIO 25 / ANDAR - DOCA 1

EDIFICIO 25 / ANDAR - DOCA 2

STATUS DOCUMENTAÇÃO

APROVADO

CUSTO ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

N/A

CONDICÃO ATUAL DO DISPOSITIVO

Exatidão

ANO DE INSTALAÇÃO

01/01/2019

02/01/2019

14/05/2024

TIPO

A1

C

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

27/01/2019

28/01/2019

03/05/2025

PRÓXIMA ATUALIZAÇÃO

NÃO

SIH

TAG DO DISPOSITIVO

SPCQ-100

SPCQ-101

SPCQ-102

SPCQ-103

SPCQ-104

SPCQ-105

SPCQ-106

SPCQ-107

SPCQ-108

SPCQ-109

SPCQ-225

SPCQ-226

CRÍTICIDADE DO DISPOSITIVO

ALTA / CRÍTICA

MÉDIA



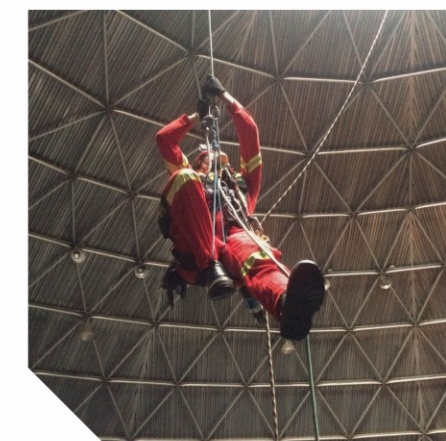
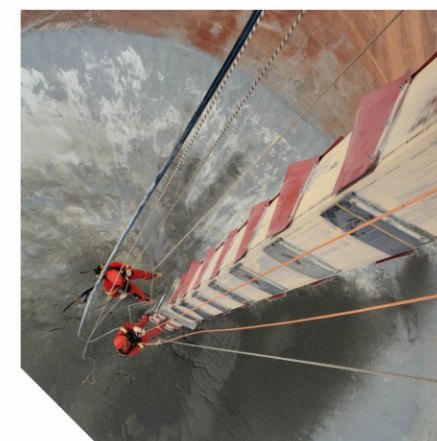
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

A manutenção industrial é um fator essencial para o bom funcionamento de máquinas e equipamentos em qualquer setor produtivo. Trata-se de um conjunto de ações planejadas para garantir a eficiência, a segurança e a longevidade dos ativos industriais, evitando falhas inesperadas que possam impactar negativamente a produção. Sem um plano de manutenção adequado, as indústrias correm o risco de enfrentar paradas não programadas, perdas financeiras e até mesmo acidentes de trabalho. Para garantir a eficácia dessas práticas, é fundamental seguir normas técnicas vigentes, como a ABNT NBR 5462 (Confiabilidade e Manutenibilidade), a NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos) e a ISO 55000 (Gestão de Ativos).

- AUMENTO DA VIDA ÚTIL DOS EQUIPAMENTOS
- REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS
- SEGURANÇA DOS TRABALHADORES
- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE
- SUSTENTABILIDADE
- RESPONSABILIDADE SOCIAL



LIMPEZA DE DIFÍCIL ACESSO

A limpeza em estruturas de difícil acesso é um serviço crucial que exige técnicas especializadas, equipamentos adequados e profissionais treinados para garantir eficiência e segurança na manutenção de edifícios industriais, comerciais e residenciais.

Ambientes como fachadas envidraçadas, telhados, torres, silos, calhas e tubulações suspensas apresentam grandes desafios para a limpeza devido ao acúmulo de sujeira, poeira, resíduos industriais e agentes biológicos, que podem comprometer a estrutura e causar danos à saúde dos ocupantes.

Para superar esses desafios, são empregadas técnicas como acesso por cordas, também conhecido como alpinismo industrial, hidrojateamento, que utiliza água pressurizada para remover sujeira e resíduos, e limpadores telescópicos, que permitem a limpeza de fachadas e estruturas elevadas sem a necessidade de andaimes ou escadas.



LIMPEZA DE DIFÍCIL ACESSO

A manutenção regular dessas estruturas traz diversos benefícios, como a preservação da estrutura, reduzindo danos causados pelo acúmulo de sujeira e corrosão, além de garantir segurança, reduzindo riscos de acidentes causados por obstruções ou superfícies escorregadias.

Além disso, a limpeza regular contribui para a aparência e valorização dos espaços, transmitindo uma imagem positiva e profissional, e promove a saúde e bem-estar dos trabalhadores e frequentadores, garantindo ambientes livres de sujeira e Microrganismos. Investir na manutenção regular dessas estruturas é fundamental para evitar custos elevados com reparos futuros e garantir a durabilidade, estética e segurança dos ambientes.

Contar com profissionais qualificados e o uso das técnicas corretas é essencial para a realização do trabalho com eficiência e sem riscos, que permitem a limpeza de fachadas e estruturas elevadas sem a necessidade de andaimes ou escadas.



PINTURA DE DIFÍCIL ACESSO

A pintura em estruturas de difícil acesso é um serviço essencial para garantir a conservação, a estética e a durabilidade de edifícios, torres, pontes, silos e diversas outras construções industriais e comerciais. Esse tipo de trabalho exige planejamento detalhado, equipamentos especializados e profissionais qualificados para garantir um resultado eficiente e seguro.

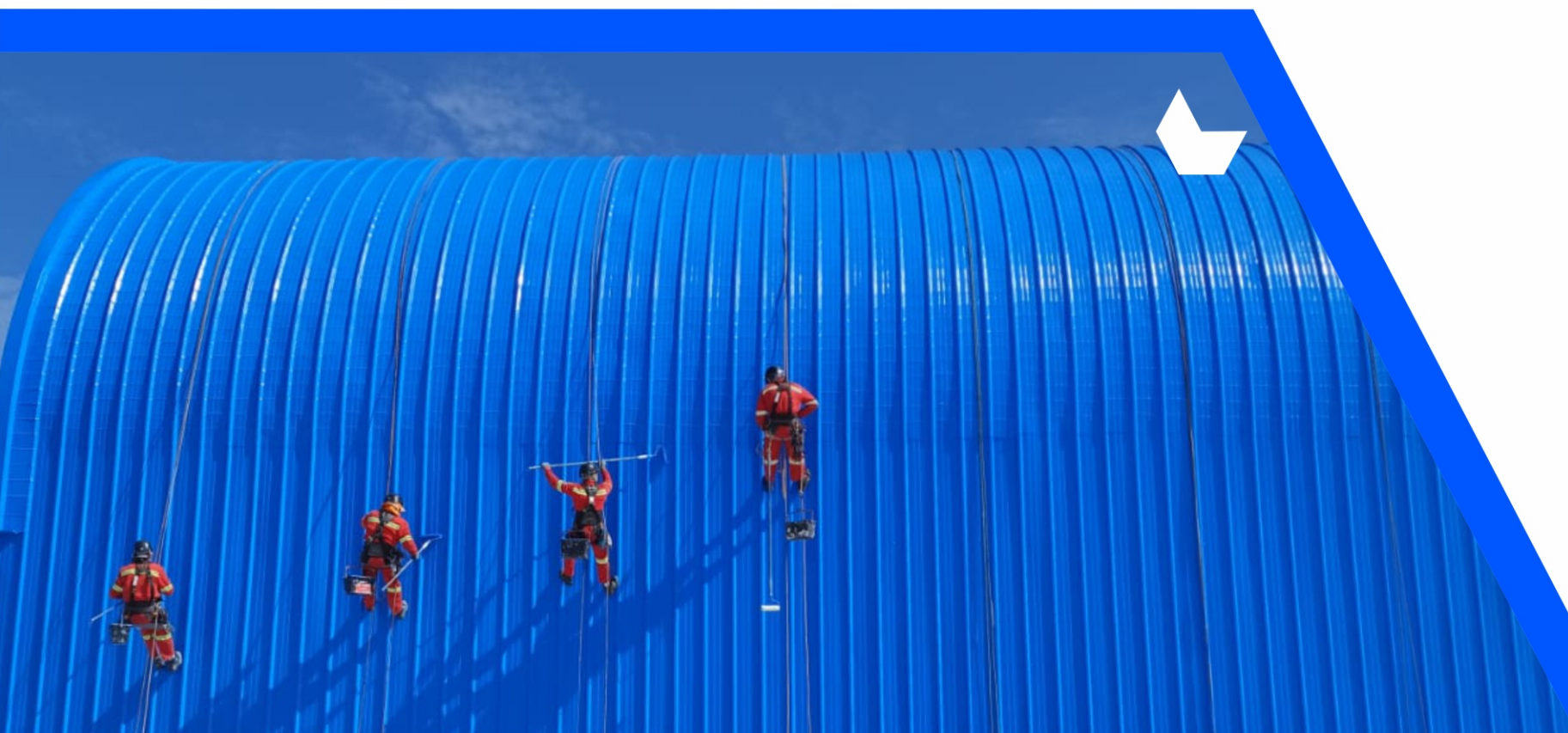
Além do aspecto visual, a pintura também desempenha um papel fundamental na proteção das superfícies contra a corrosão, umidade e outros agentes degradantes.

A principal dificuldade na pintura de estruturas elevadas ou confinadas é o acesso às áreas que precisam ser trabalhadas. Em muitos casos, essas superfícies estão a grandes alturas, em locais estreitos ou de difícil movimentação. Alguns dos principais desafios incluem:

Altura e exposição ao risco: Trabalhar em locais elevados exige equipamentos de segurança específicos, como cintos de segurança, cabos e plataformas suspensas.

Condições climáticas: O vento, a chuva e a umidade podem interferir no processo de pintura e comprometer a aderência dos materiais.

Superfícies irregulares: Estruturas metálicas, tubulações e fachadas com geometrias complexas podem dificultar a aplicação da tinta de forma uniforme.



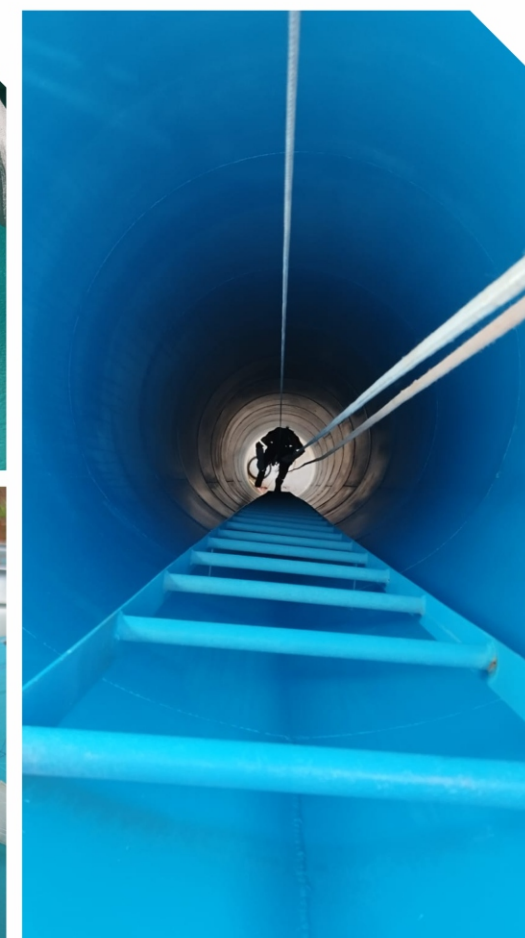
PINTURA DE DIFÍCIL ACESSO

Técnicas e Equipamentos Utilizados:

- Acesso por Cordas: Permite que profissionais especializados realizem a pintura utilizando técnicas de rapel, garantindo mobilidade e precisão sem a necessidade de andaimes ou plataformas elevatórias.
- Plataformas Elevatórias: Equipamentos como cestos aéreos e guindastes articulados facilitam o acesso a pontos elevados com segurança e estabilidade.
- Hidrojateamento e Preparação de Superfícies: Antes da pintura, é essencial preparar a superfície para garantir a aderência da tinta. O processo pode incluir jateamento abrasivo, lixamento ou limpeza com alta pressão.
- Pintura Airless: Utiliza pistolas de alta pressão para uma aplicação uniforme, reduzindo desperdícios e garantindo melhor cobertura, especialmente em grandes superfícies metálicas.

Investir em pintura especializada para essas estruturas traz diversas vantagens; proteção contra corrosão e deterioração; manutenção da estrutura; segurança e valorização estética.

A pintura em estruturas de difícil acesso é um serviço que exige conhecimento técnico, planejamento e o uso de equipamentos adequados para garantir qualidade e segurança. Contar com profissionais qualificados é essencial para obter um resultado duradouro e eficiente. Além da estética, a pintura tem um papel fundamental na proteção e manutenção dessas estruturas, tornando-se um investimento indispensável para indústrias, comércios e empreendimentos de grande, médio e pequeno porte.



MANUTENÇÕES EM TELHADO

A manutenção regular de telhados industriais, empresariais e comerciais é fundamental para garantir segurança, eficiência operacional e longevidade da construção. Sem ela, pequenos problemas podem evoluir para situações mais graves, resultando em prejuízos financeiros e problemas estruturais.

A falta de manutenção adequada pode gerar riscos à segurança dos ocupantes da edificação, conforme estabelecido em normas como a NBR 5674:2012 e a NR 8.

Além disso, a manutenção regular ajuda a prevenir danos estruturais e reduzir custos com reformas emergenciais. Um telhado bem mantido também contribui para a eficiência energética da edificação, ajudando a manter a temperatura interna estável e reduzindo a necessidade de uso excessivo de ar-condicionado e aquecedores. Além disso, práticas sustentáveis podem ser integradas durante a manutenção, tornando o edifício mais ecológico e econômico.

Por fim, a manutenção periódica do telhado também é importante para preservar a imagem da empresa, garantindo que a estrutura esteja sempre bem conservada e transmitindo uma imagem de profissionalismo e credibilidade. Com isso, a empresa pode reforçar sua reputação no mercado e evitar problemas jurídicos relacionados à segurança e conformidade com normas.

IMPERMEABILIZAÇÃO EM TELHADO

A impermeabilização é um aspecto crucial na construção e manutenção de edificações industriais e prediais. Ela desempenha um papel fundamental na prevenção de danos estruturais, proliferação de fungos e mofo, e corrosão em instalações industriais. A escolha do sistema de impermeabilização adequado depende do tipo de estrutura, condições ambientais e necessidades específicas de cada projeto. Existem várias opções de impermeabilização disponíveis, incluindo:

1. Manta asfáltica
2. Membrana de poliuretano
3. Cristalização
4. Impermeabilização cimentícia
5. Resinas acrílicas ou epóxi

Cada uma dessas opções tem suas próprias características e aplicações recomendadas. A seleção do sistema correto e a aplicação profissional são essenciais para garantir a eficiência e durabilidade da impermeabilização. A impermeabilização bem feita pode trazer vários benefícios, incluindo:

- Prevenção de danos estruturais
- Redução de custos de manutenção
- Melhoria da segurança
- Aumento da durabilidade da edificação

É fundamental investir em impermeabilização de qualidade para proteger a estrutura e garantir a segurança dos ocupantes.



SERVIÇOS EM ESPAÇOS CONFINADOS

Os trabalhos em espaço confinado requerem extrema atenção à segurança, seguindo a Norma Regulamentadora (NR) 33 e outras normas aplicáveis.

É crucial realizar uma avaliação de riscos, garantir a ventilação, utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados e ter profissionais especializados.

PRINCIPAIS RISCOS:

Ausência de Oxigênio: A falta de oxigênio pode levar à asfixia e à morte.

Gases Tóxicos: Alguns espaços confinados podem conter gases tóxicos que podem causar intoxicação e danos à saúde.

Riscos de Incêndio: A presença de substâncias inflamáveis no espaço confinado pode aumentar o risco de incêndio.

Riscos Mecânicos: Equipamentos e estruturas dentro do espaço confinado podem representar riscos mecânicos, como esmagamento ou queda.



Etapas do trabalho em Espaço Confinado:

1. Avaliação de Riscos: Identificar os riscos presentes no espaço confinado, como gases tóxicos, falta de oxigênio, riscos de incêndio, riscos mecânicos e outros.
2. Ventilação Adequada: Garantir que o espaço confinado esteja devidamente ventilado, removendo gases e vapores perigosos e mantendo a qualidade do ar adequada.
3. EPIs: Utilizar EPIs adequados para cada tipo de risco, incluindo capacete, óculos de proteção, luvas, calçados de segurança, roupas de proteção e, em alguns casos, equipamentos respiratórios.
4. Pintura Adequada: Escolher uma tinta que não contenha compostos orgânicos voláteis (COV) e que não seja inflamável.
5. Treinamento e Supervisão: Todos os trabalhadores envolvidos devem ser treinados e supervisionados, seguindo procedimentos de segurança.
6. Monitoramento: Monitorar a atmosfera do espaço confinado durante a limpeza e pintura, verificando a presença de gases tóxicos e o nível de oxigênio.
7. Sinalização: Sinalizar a área do espaço confinado, indicando os riscos e as medidas de segurança.
8. Permissão de Trabalho (PET): Elaborar uma PET, que é um documento que autoriza a realização do trabalho em espaço confinado e que deve ser aprovada por um profissional responsável.

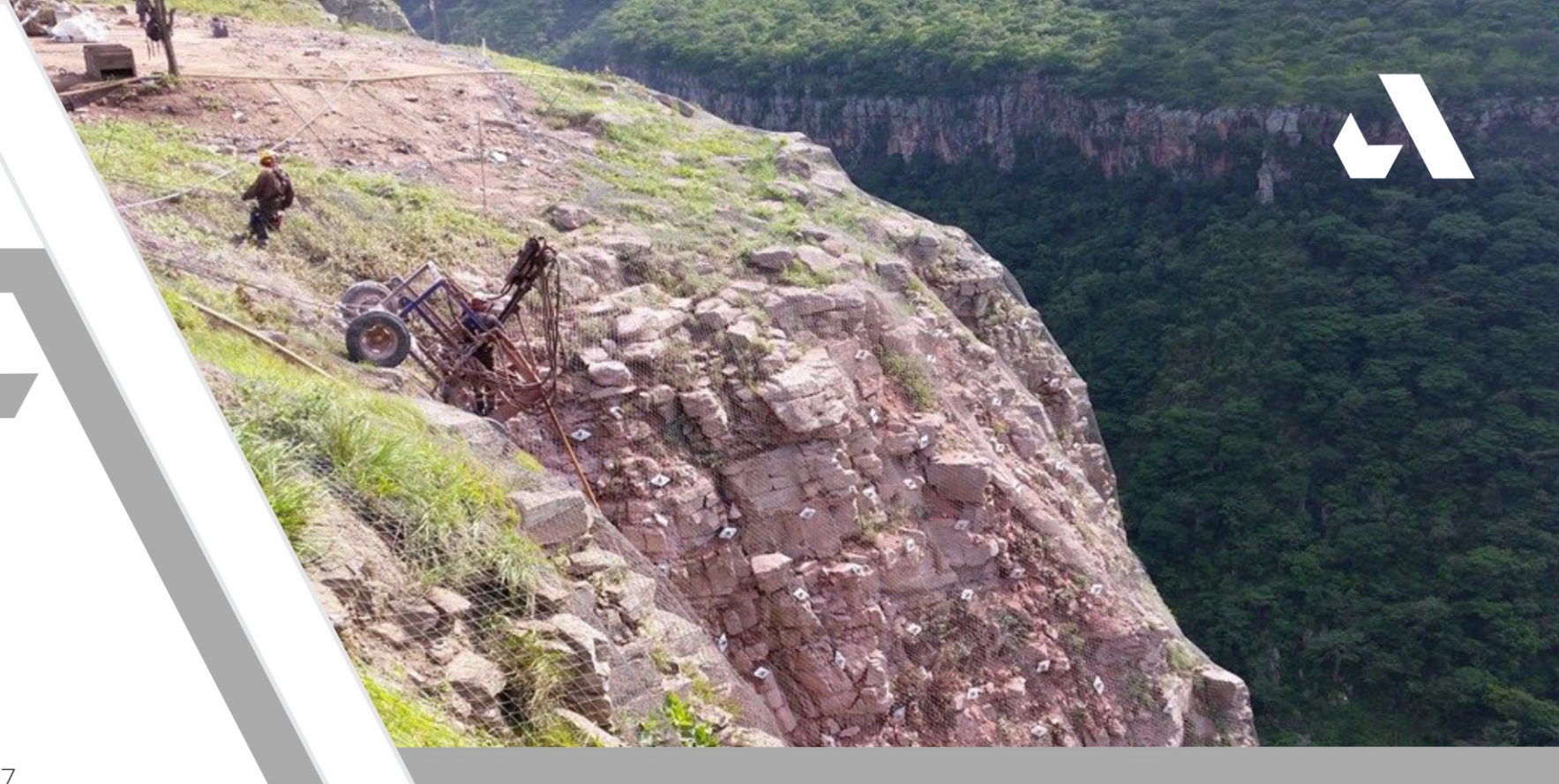
GEOTECNIA E CONTENÇÃO DE TALUDES

A geotecnia é a disciplina que estuda o comportamento dos solos e rochas sob diferentes condições de carga e estresse. A contenção de taludes é uma área específica da geotecnia que se concentra em estabilizar e proteger taludes e encostas contra deslizamentos e erosão.

ANÁLISE DE ESTABILIDADE DE TALUDES

A análise de estabilidade de taludes é um processo complexo que envolve a avaliação de vários fatores, incluindo:

- Características geotécnicas do solo e da rocha, conforme estabelecido pela NBR 6484:2017
- Condições de carga e estresse, conforme estabelecido pela NBR 6122:2017
- Geometria do talude, conforme estabelecido pela NBR 9643:2016
- Condições climáticas e hidrológicas, conforme estabelecido pela NBR 10320:2014



TÉCNICAS DE CONTENÇÃO DE TALUDES:

Muros de contenção: estruturas rígidas projetadas para resistir às forças de deslizamento, conforme estabelecido pela NBR 6122:2017

Ancoragens: sistemas que utilizam cabos ou cordas para estabilizar o talude, conforme estabelecido pela NBR 6484:2017

Geogrelhas: estruturas flexíveis projetadas para resistir às forças de deslizamento, conforme estabelecido pela NBR 9643:2016

Drenagem: sistemas projetados para reduzir a pressão da água no talude, conforme estabelecido pela NBR 10320:2014

Projeto e Implantação de Sistemas de Contenção

Nossa equipe de especialistas em geotecnia e contenção de taludes oferece serviços de projeto e implantação de sistemas de contenção, incluindo:

Análise de estabilidade de taludes, conforme estabelecido pela NBR 6484:2017

Projeto de sistemas de contenção, conforme estabelecido pela NBR 6122:2017

Implantação de sistemas de contenção, conforme estabelecido pela NBR 9643:2016

Monitoramento e manutenção de sistemas de contenção, conforme estabelecido pela NBR 10320:2014.

Com nossa experiência e expertise em geotecnia e contenção de taludes, podemos oferecer soluções inovadoras e eficazes para estabilizar e proteger taludes e encostas, minimizando os riscos e garantindo a conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis



DESMONTAGEM E CONTROLE DE ÁRVORES

A desmontagem e controle de árvores é um serviço especializado que visa garantir a segurança e a estética de áreas urbanas e rurais. Nossa equipe de profissionais treinados e equipados oferece serviços de desmontagem e controle de árvores, incluindo: Avaliação e diagnóstico de árvores para determinar a necessidade de desmontagem ou controle. Desmontagem de árvores mortas, doentes ou danificadas. Controle de árvores para evitar danos a estruturas, infraestrutura e pessoas. Podas e cortes de árvores para manter a estética e a saúde das árvores.

Nossa equipe utiliza técnicas e equipamentos especializados para garantir a segurança e a eficiência dos serviços, incluindo: Equipamentos de proteção individual (EPI) para garantir a segurança dos profissionais. Equipamentos de desmontagem e controle de árvores, como serras, cordas e guinchos. Técnicas de desmontagem e controle de árvores, como a técnica de "corte em fases" para evitar danos a estruturas adjacentes. Os serviços de desmontagem e controle de árvores oferecem vários benefícios, incluindo: Garantia da segurança de pessoas e estruturas; Manutenção da estética e da saúde das árvores; Prevenção de danos a infraestrutura e estruturas; Redução do risco de acidentes e incidentes.

Nossa abordagem é baseada em uma avaliação cuidadosa das necessidades específicas de cada cliente e em uma execução rigorosa dos serviços, garantindo a segurança, a eficiência e a satisfação do cliente.



ALTURA SEG
SOLUÇÕES EM ALTURA E SEGURANÇA DO TRABALHO

ENGENHARIA

ESTRUTURAS METÁLICAS

As estruturas metálicas desempenham um papel fundamental em ambientes de trabalho que exigem segurança e eficiência. Elas são projetadas para fornecer suporte e acesso seguro a áreas elevadas, garantindo a integridade dos trabalhadores e a produtividade do local.

As estruturas metálicas oferecem uma série de benefícios, incluindo:

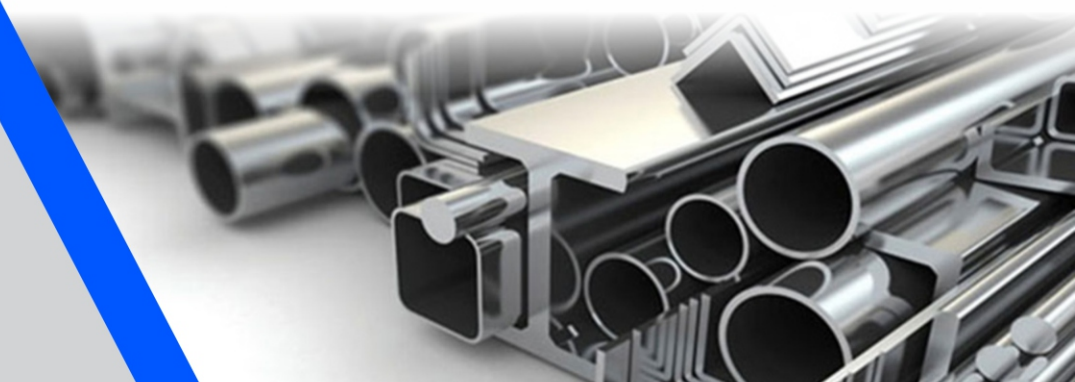
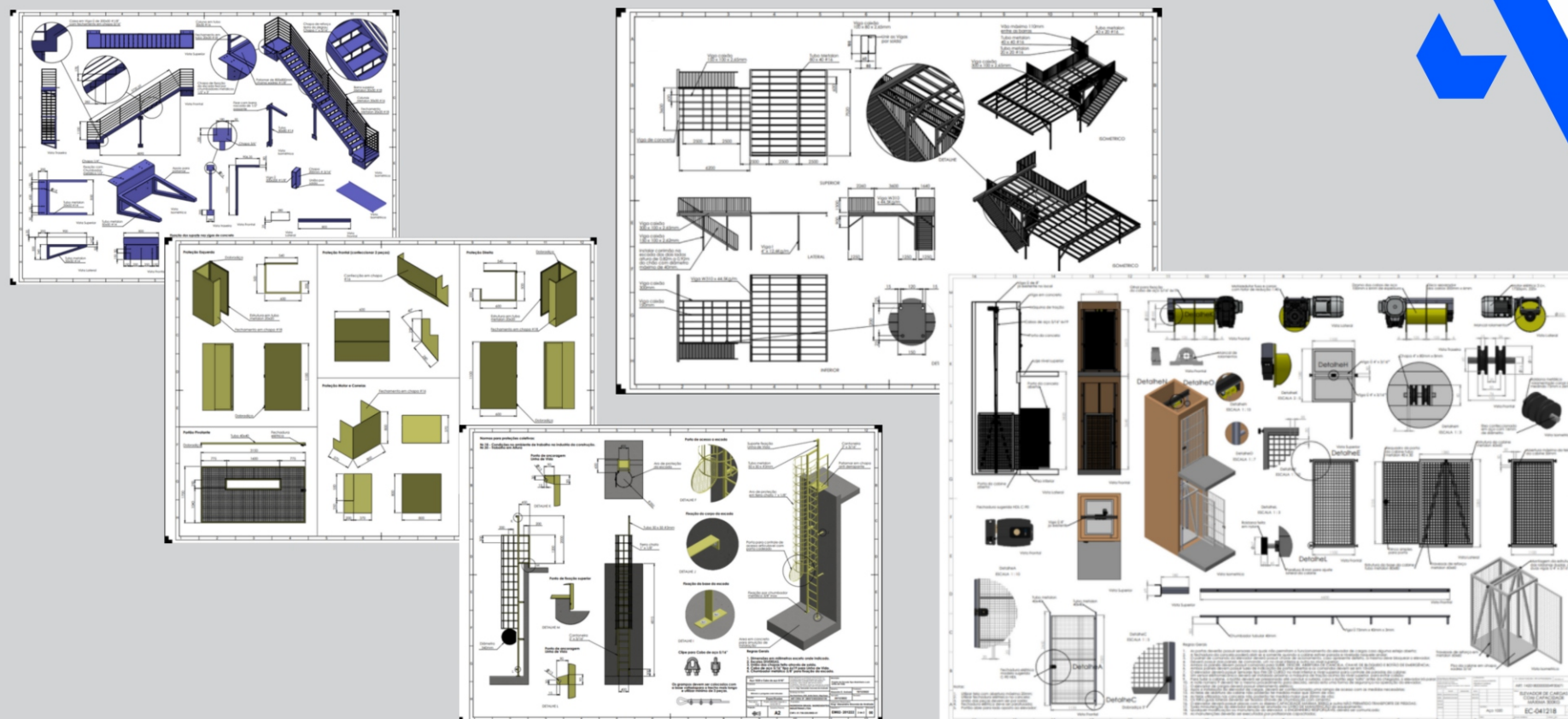
- **Segurança:** Projetadas para garantir a segurança dos trabalhadores, elas são construídas com materiais resistentes e duráveis que podem suportar cargas pesadas e condições adversas.
- **Acesso seguro:** As estruturas metálicas permitem que os trabalhadores acessem áreas elevadas de forma segura e eficiente, reduzindo o risco de acidentes e lesões.
- **Durabilidade:** Feitas de materiais resistentes à corrosão e ao desgaste, as estruturas metálicas são projetadas para durar por muitos anos, minimizando a necessidade de manutenção e reparos.
- **Flexibilidade:** As estruturas metálicas podem ser projetadas para atender às necessidades específicas de cada ambiente de trabalho, seja para suportar cargas pesadas ou fornecer acesso a áreas de difícil acesso.



Aplicações em Ambientes de Trabalho:

- **Construção civil:** Escadas verticais fixas, andaimes e plataformas de trabalho são apenas alguns exemplos de estruturas metálicas utilizadas na construção civil.
- **Indústrias:** As estruturas metálicas são utilizadas em indústrias para fornecer acesso seguro a áreas elevadas, suportar cargas pesadas e otimizar o espaço de trabalho.
- **Armazéns:** As estruturas metálicas são utilizadas em armazéns para fornecer acesso seguro a áreas elevadas e suportar cargas pesadas.

As estruturas metálicas são fundamentais para garantir a segurança e eficiência em ambientes de trabalho que exigem acesso seguro a áreas elevadas. Com sua durabilidade, flexibilidade e capacidade de suportar cargas pesadas, as estruturas metálicas são uma solução ideal para uma variedade de aplicações.



ANÁLISE ESTRUTURAL

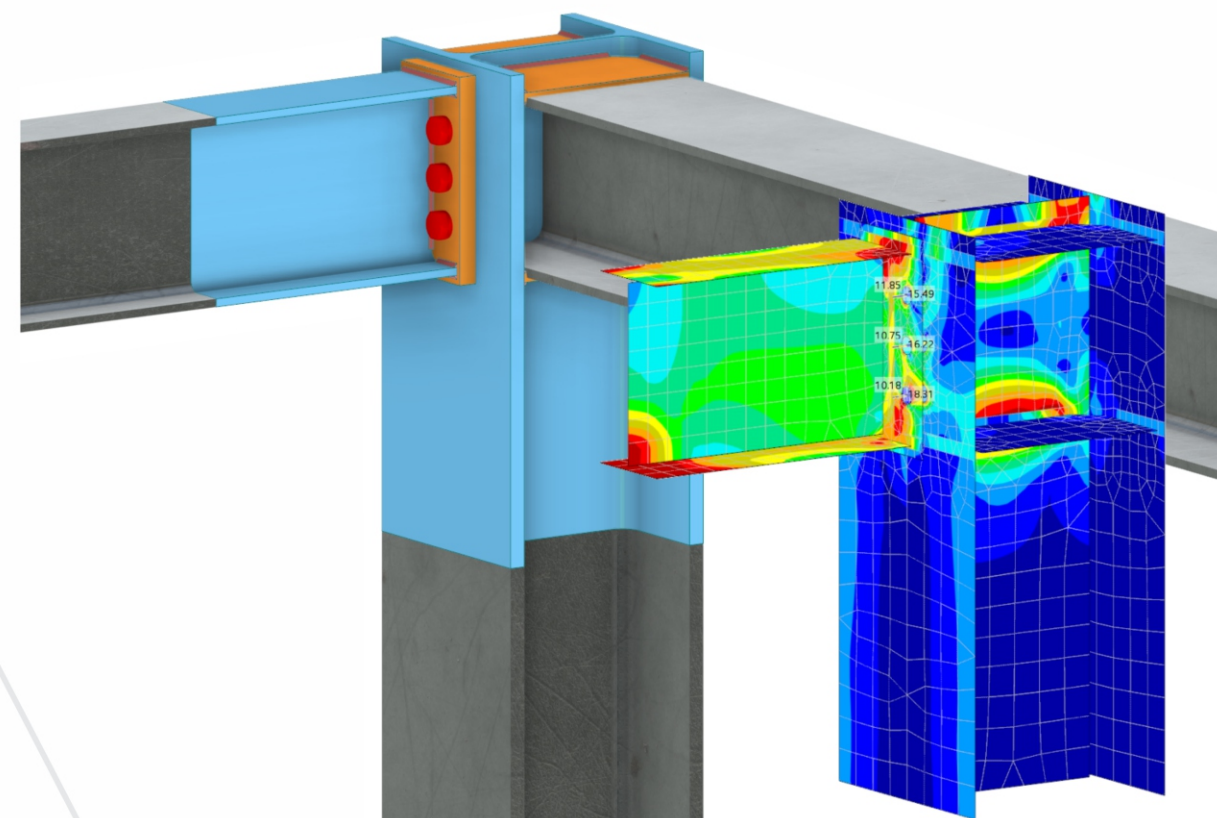
A Análise Estrutural é uma disciplina fundamental para a engenharia civil, mecânica e outras áreas relacionadas. Ela consiste na avaliação da capacidade de uma estrutura em suportar cargas e resistir a esforços, garantindo a segurança e a estabilidade da construção.

Objetivos da Análise Estrutural:

- Avaliar a capacidade de uma estrutura em suportar cargas estáticas e dinâmicas
- Determinar a distribuição de esforços e tensões em uma estrutura
- Identificar possíveis falhas ou pontos críticos em uma estrutura
- Otimizar o projeto de uma estrutura para minimizar custos e maximizar a segurança

Tipos de Análise Estrutural:

- Análise Estática: avalia a capacidade de uma estrutura em suportar cargas estáticas
- Análise Dinâmica: avalia a capacidade de uma estrutura em suportar cargas dinâmicas, como vibrações e impactos
- Análise de Elementos Finitos: é um método numérico que divide a estrutura em elementos finitos para avaliar a distribuição de esforços e tensões



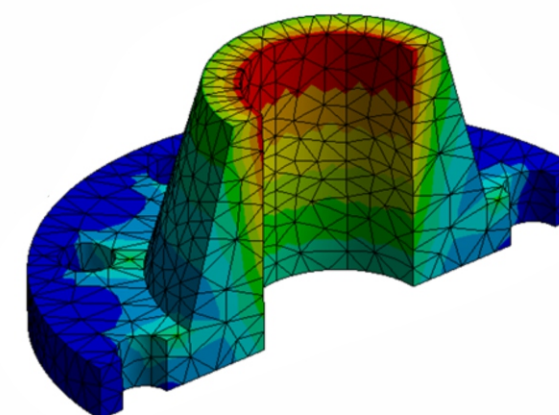
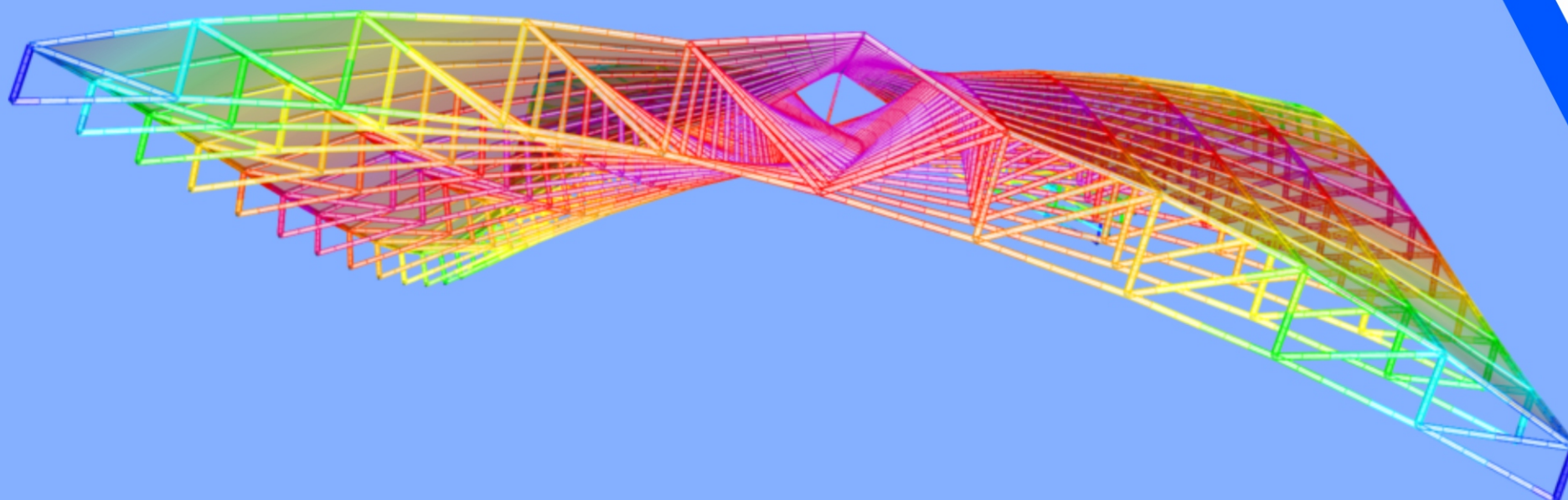
Ferramentas e Técnicas:

- Software de análise estrutural, como o SAP2000 e o ETABS
- Métodos numéricos, como o método dos elementos finitos
- Técnicas de análise de tensões e esforços

Importância da Análise Estrutural

A Análise Estrutural é fundamental para garantir a segurança e a estabilidade de uma construção. Ela ajuda a:

- Prevenir falhas estruturais e acidentes
- Reduzir custos e maximizar a eficiência
- Otimizar o projeto de uma estrutura para atender às necessidades específicas



ADEQUAÇÃO PARA NR 12

A NR 12 é uma norma regulamentadora que estabelece diretrizes para a segurança no trabalho com máquinas e equipamentos. A adequação à NR 12 é fundamental para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em ambientes de trabalho que envolvem o uso de máquinas e equipamentos.

Objetivos da Adequação à NR 12:

- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais relacionadas ao uso de máquinas e equipamentos
- Garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em ambientes de trabalho que envolvem o uso de máquinas e equipamentos
- Estabelecer diretrizes para a gestão de riscos em ambientes de trabalho que envolvem o uso de máquinas e equipamentos

Requisitos da Adequação à NR 12:

- Identificação e avaliação dos riscos associados ao uso de máquinas e equipamentos
- Implementação de medidas de controle para mitigar os riscos identificados
- Treinamento e capacitação dos trabalhadores para o uso seguro de máquinas e equipamentos
- Manutenção e inspeção regular de equipamentos para garantir sua segurança e eficiência



Benefícios da Adequação à NR 12:

- Redução do risco de acidentes e doenças ocupacionais
- Melhoria da segurança e da saúde dos trabalhadores
- Aumento da produtividade e da eficiência
- Redução dos custos associados a acidentes e doenças ocupacionais

A adequação à NR 12 é fundamental para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em ambientes de trabalho que envolvem o uso de máquinas e equipamentos. É importante que as empresas implementem medidas de controle e treinamento para mitigar os riscos associados ao uso de máquinas e equipamentos.



ADEQUAÇÃO PARA NR 18

A NR 18 é uma norma que estabelece diretrizes para as condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. A adequação à NR 18 é fundamental para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em canteiros de obra.

Objetivos da Adequação à NR 18:

- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais
- Garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em canteiros de obra
- Estabelecer diretrizes para a gestão de riscos em canteiros de obra

Requisitos da Adequação à NR 18:

- Identificação e avaliação dos riscos associados às condições e meio ambiente de trabalho em canteiros de obra
- Implementação de medidas de controle para mitigar os riscos identificados
- Treinamento e capacitação dos trabalhadores para o trabalho seguro em canteiros de obra
- Manutenção e inspeção regular das instalações e equipamentos em canteiros de obra



BENEFÍCIOS DA ADEQUAÇÃO À NR 18:

- Redução do risco de acidentes e doenças ocupacionais
- Melhoria da segurança e da saúde dos trabalhadores em canteiros de obra
- Aumento da produtividade e da eficiência em canteiros de obra
- Redução dos custos associados a acidentes e doenças ocupacionais

A adequação à NR 18 é fundamental para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em canteiros de obra.

É importante que as empresas implementem medidas de controle e treinamento para mitigar os riscos associados às condições e meio ambiente de trabalho em canteiros de obra.

LAUDOS PARA VASOS DE PRESSÃO

Inspeção em Vasos de Pressão: Garantindo Segurança e Eficiência

Nossos serviços de inspeção em vasos de pressão são projetados para garantir a segurança e eficiência dos seus equipamentos. Com uma equipe experiente e equipamentos de última geração, realizamos inspeções detalhadas para identificar problemas potenciais e garantir a conformidade com as normas regulamentadoras.

Por que a Inspeção é Importante?

- Prevenir acidentes e garantir a segurança dos operadores e do ambiente de trabalho
- Identificar problemas potenciais antes que se tornem críticos
- Garantir a conformidade com as normas regulamentadoras, como a NR-13
- Reduzir custos de manutenção e reparo

Serviços de Inspeção:

- Inspeção visual e dimensional
- Testes não destrutivos (NDT)
- Análise de integridade estrutural
- Verificação de conformidade com as normas regulamentadoras



Benefícios:

- Garantia de segurança e eficiência dos equipamentos
- Redução de riscos de acidentes e paradas não programadas
- Conformidade com as normas regulamentadoras
- Aumento da vida útil dos equipamentos

Nossa equipe é composta por profissionais experientes e treinados para realizar inspeções em vasos de pressão. Eles possuem conhecimento profundo das normas regulamentadoras e das melhores práticas de inspeção.





**SEGURANÇA
DO TRABALHO**



INVENTÁRIO DE ESPAÇO CONFINADO

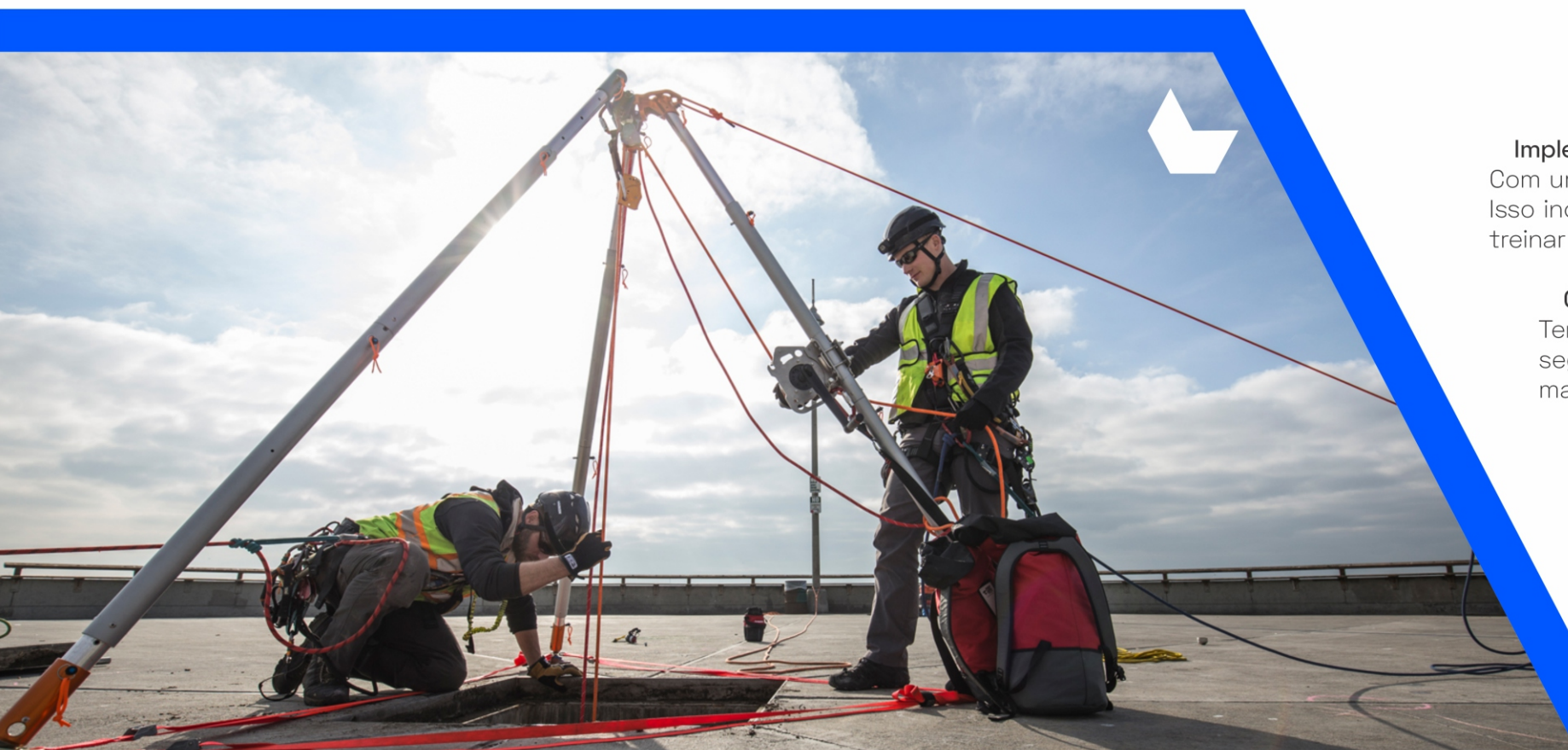
Um inventário de espaço confinado é como um mapa detalhado dos locais que apresentam riscos específicos dentro de uma empresa. Ele ajuda a identificar e classificar esses espaços, fornecendo informações cruciais sobre os perigos associados e as medidas de segurança necessárias.

Importância do Inventário:

Imagine trabalhar em um ambiente onde você pode estar exposto a gases perigosos ou ficar preso em um espaço pequeno. Isso é o que pode acontecer em espaços confinados sem um inventário adequado. A principal razão para ter um inventário é evitar acidentes e garantir a segurança dos trabalhadores.

Conformidade com Normas Regulamentadoras:

No Brasil, existem regras específicas, como a NR-33, que exigem que as empresas tomem medidas para garantir a segurança em espaços confinados. O inventário é uma ferramenta chave para cumprir essas exigências e evitar problemas legais.



Implementação de Medidas Preventivas:

Com um inventário bem-feito, é possível planejar e implementar medidas de segurança eficazes. Isso inclui garantir ventilação adequada, usar equipamentos de proteção individual e coletiva, e treinar os trabalhadores para lidar com situações de risco.

Cultura de Segurança:

Ter um inventário atualizado e bem gerenciado mostra que a empresa se preocupa com a segurança e o bem-estar dos seus funcionários. Isso ajuda a criar um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo, onde todos se sentem protegidos e valorizados.

Em resumo, o inventário de espaço confinado é essencial para garantir a segurança em ambientes de trabalho perigosos. Ele ajuda a identificar riscos, cumprir com as normas e proteger a vida dos trabalhadores. É uma prática que demonstra responsabilidade e compromisso com a segurança.

ADEQUAÇÃO E TREINAMENTO LOTO

A segurança no ambiente de trabalho é um fator essencial para a preservação da vida e integridade dos trabalhadores. O bloqueio, a identificação e o teste das fontes de energias perigosas são práticas fundamentais para evitar acidentes, especialmente em setores industriais e de manutenção.

O que são Energias Perigosas?

As fontes de energias perigosas podem ser classificadas em diversas categorias, incluindo elétrica, mecânica, hidráulica, pneumática, térmica e química. Essas energias podem causar choques, queimaduras, eletrocussão, amputações e até fatalidades se não forem controladas adequadamente.

A Importância do Bloqueio das Fontes de Energia:

O bloqueio de energias perigosas impede que equipamentos entrem em operação de forma inesperada, garantindo a segurança dos trabalhadores. A aplicação do bloqueio é essencial durante qualquer intervenção em máquinas e equipamentos para eliminar riscos de energização acidental.



Identificação das Fontes de Energia

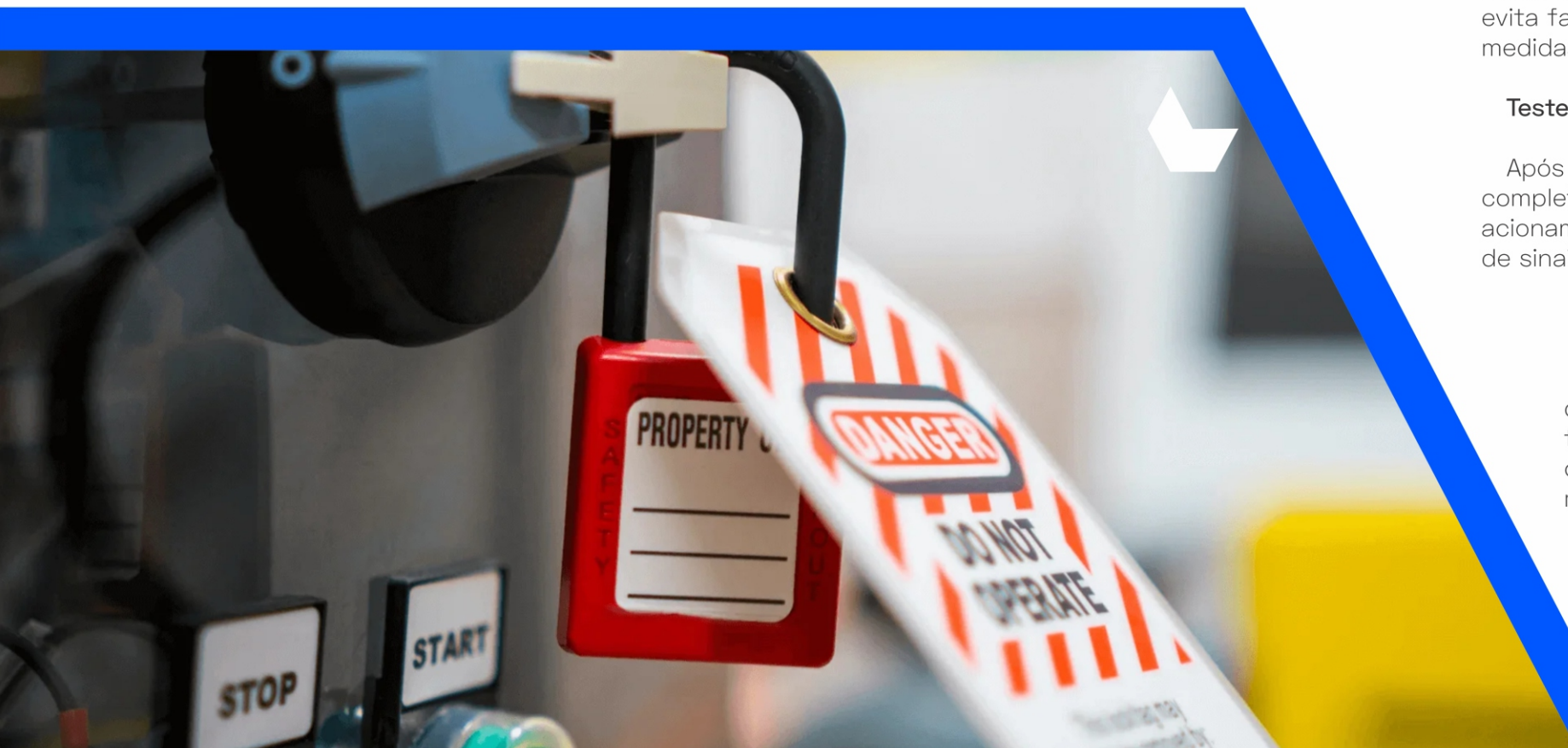
A identificação clara das fontes de energia é um passo crucial para um processo de segurança eficiente. Todos os pontos de bloqueio devem ser devidamente sinalizados e rotulados para que os trabalhadores saibam exatamente onde intervir. A correta identificação evita falhas humanas e garante que a equipe responsável esteja ciente dos riscos e das medidas necessárias para controlá-los.

Teste das Fontes de Energia

Após a aplicação do bloqueio, é fundamental realizar testes para garantir que a energia foi completamente isolada e que não há risco de reativação acidental. Esses testes incluem acionamento de botões, medição de tensão elétrica, liberação de pressão e monitoramento de sinais térmicos.

Capacitação e Treinamento

A capacitação contínua dos colaboradores é fundamental para a eficácia do programa de bloqueio e identificação de energias perigosas. O treinamento adequado garante que todos os trabalhadores compreendam os riscos envolvidos e saibam como aplicar corretamente os procedimentos de LOTO, promovendo uma cultura de segurança mais robusta e reduzindo significativamente o risco de acidentes no ambiente de trabalho.



ELABORAÇÃO DE MANUAL DE SEGURANÇA

A segurança no trabalho é um aspecto fundamental para qualquer empresa, independentemente do seu tamanho ou setor de atuação. Um manual de segurança é um instrumento essencial para garantir a prevenção de acidentes e a proteção da saúde ocupacional dos funcionários.

Importância do Manual de Segurança

Prevenção de Acidentes: Um manual de segurança ajuda a identificar e controlar os riscos de acidentes no local de trabalho, reduzindo assim o número de lesões e doenças ocupacionais.

Proteção da Saúde Ocupacional: Um manual de segurança ajuda a proteger a saúde dos funcionários, prevenindo doenças ocupacionais e reduzindo o estresse no trabalho.

Conformidade com a Legislação: Um manual de segurança ajuda a garantir a conformidade com a legislação de segurança e saúde no trabalho, evitando assim multas e penalidades.

Melhoria da Cultura de Segurança: Um manual de segurança ajuda a criar uma cultura de segurança no local de trabalho, incentivando os funcionários a adotar práticas seguras e a reportar incidentes e near misses.



ELABORAÇÃO DE PROGRAMA OPERACIONAL PADRÃO - POP

O POP é um documento essencial para garantir a qualidade, segurança e eficiência em processos operacionais. Seu principal objetivo é padronizar atividades e instruções, minimizando erros e melhorando o desempenho dos colaboradores.

Padronização de Processos:

A padronização das atividades por meio do POP promove a uniformidade dos procedimentos, garantindo que as tarefas sejam realizadas de maneira consistente e eficiente. Isso reduz a variação na execução das operações, contribuindo para a redução de falhas e retrabalho.

Segurança no Ambiente de Trabalho:

A implementação do POP tem um impacto significativo na segurança do ambiente de trabalho. O documento detalha procedimentos seguros para a realização das tarefas, prevenindo acidentes e garantindo que os colaboradores sigam boas práticas laborais.

Capacitação e Treinamento:

O POP facilita a capacitação e treinamento de novos funcionários, permitindo que eles aprendam rapidamente os procedimentos e padrões da empresa. Isso reduz o tempo de adaptação e melhora a produtividade, favorecendo a uniformidade na execução das tarefas.

Conformidade Regulatória:

O POP é fundamental para garantir conformidade com regulamentações e normas vigentes. Empresas que seguem essas diretrizes têm mais facilidade para obter certificações de qualidade e evitar penalizações.

Rastreabilidade e Auditoria:

O POP melhora a rastreabilidade dos processos, servindo como referência para verificar se as etapas foram seguidas corretamente e identificar pontos de melhoria em casos de auditoria ou necessidade de investigação de problemas.

Atualização e Inovação:

A revisão e atualização periódica do POP são fundamentais para acompanhar inovações tecnológicas e novas exigências do mercado, permitindo que as empresas integrem novas soluções para otimizar suas operações e melhorar a eficiência.



ELABORAÇÃO DE PAE

Um Programa de Atendimento a Emergência (PAE) é um plano de ação que visa minimizar os danos e garantir a segurança em caso de emergências, como incêndios, terremotos, inundações, acidentes químicos, entre outros. Ter um PAE é fundamental para qualquer empresa, independentemente do seu tamanho ou setor de atuação.

Importância do PAE

Segurança dos Funcionários: Um PAE ajuda a garantir a segurança dos funcionários em caso de emergência, reduzindo o risco de lesões ou mortes.

Proteção dos Ativos: Um PAE ajuda a proteger os ativos da empresa, como equipamentos, instalações e dados, em caso de emergência.

Continuidade dos Negócios: Um PAE ajuda a garantir a continuidade dos negócios em caso de emergência, minimizando os danos e reduzindo o tempo de paralisação.

Conformidade com a Legislação: Um PAE ajuda a garantir a conformidade com a legislação e regulamentações de segurança e emergência.



Elementos de um PAE

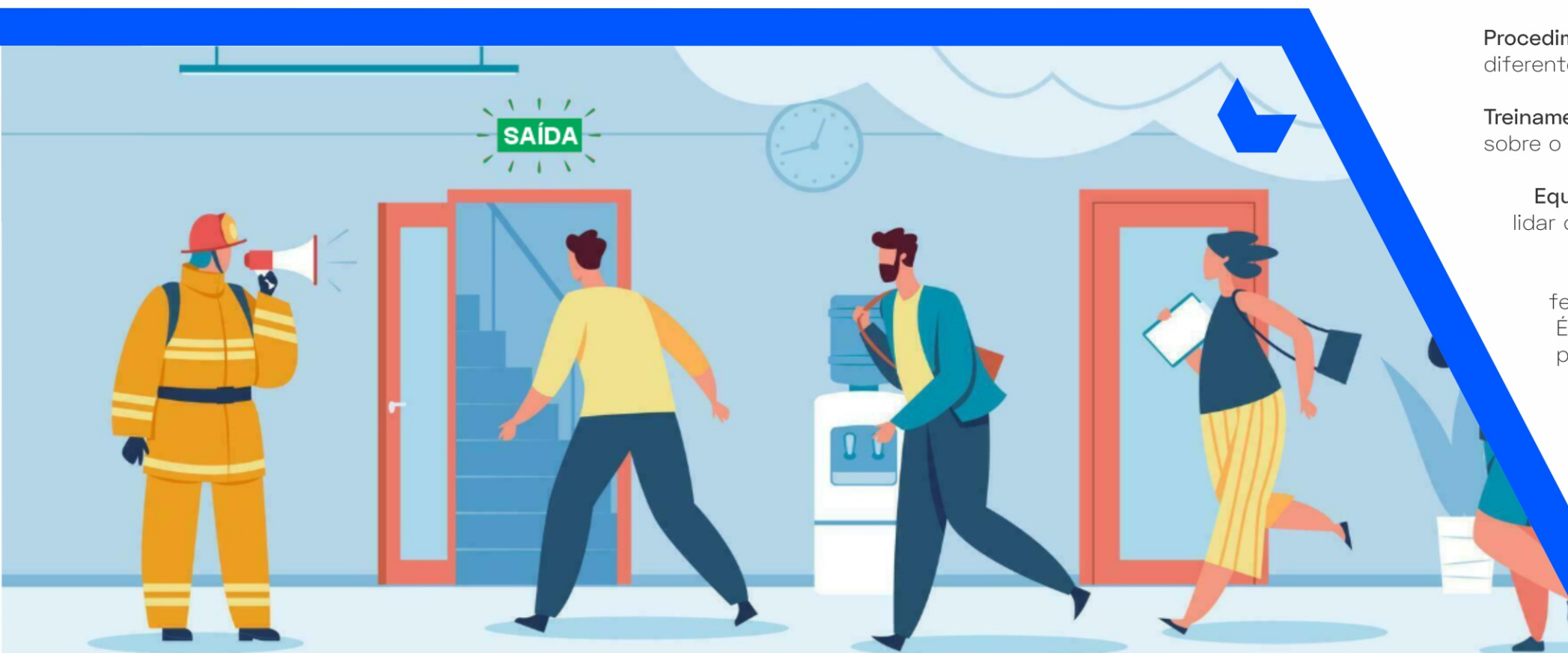
Plano de Emergência: Um plano de ação que visa minimizar os danos e garantir a segurança em caso de emergência.

Procedimentos de Emergência: Procedimentos detalhados para lidar com diferentes tipos de emergências.

Treinamento e Capacitação: Treinamento e capacitação para os funcionários sobre o PAE e procedimentos de emergência.

Equipamentos e Recursos: Equipamentos e recursos necessários para lidar com emergências.

Um Programa de Atendimento a Emergência (PAE) é uma ferramenta essencial para a segurança e a continuidade das atividades. É importante que as empresas desenvolvam e implementem um PAE para garantir a segurança dos funcionários, proteger os ativos e minimizar os danos em caso de emergência. Por isso, contamos com uma equipe especializada em segurança do trabalho, com conhecimento amplo e experiência comprovada, para garantir que todas as normas técnicas sejam atendidas e que nossos clientes obtenham êxito e eficácia na necessidade de emergência.

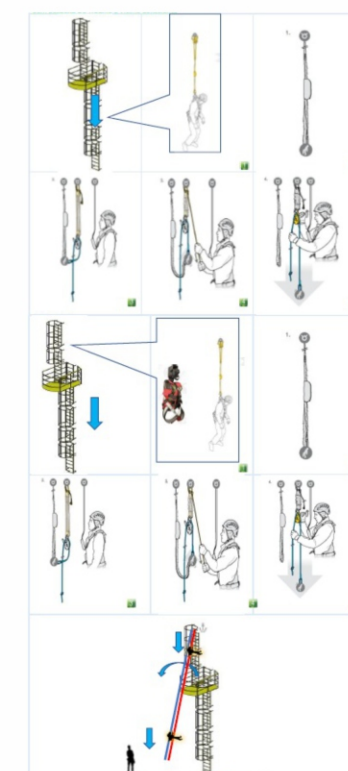


ELABORAÇÃO DE PLANO DE RESGATE

O plano de resgate é um conjunto de procedimentos previamente elaborados para permitir a retirada segura e rápida de trabalhadores em situação de emergência, minimizando os riscos associados ao resgate improvisado. A NR 35, em seu item 35.6, exige que todas as empresas que realizam trabalhos em altura possuam um planejamento de resgate eficaz, garantindo que as medidas sejam devidamente implementadas antes mesmo do início das atividades.

A existência de um plano de resgate bem estruturado proporciona diversos benefícios para a segurança do trabalhador e para a empresa. Entre os principais estão:

- **Redução do tempo de resposta** – Um plano previamente estabelecido e praticado permite uma resposta rápida, essencial para evitar sequelas graves ou óbito.
- **Minimização de riscos secundários** – O resgate improvisado pode expor outros trabalhadores a situações de perigo, enquanto um planejamento adequado reduz esse risco.
- **Conformidade legal e prevenção de passivos** – Empresas que cumprem as exigências normativas evitam penalidades e garantem um ambiente de trabalho mais seguro.
- **Maior eficiência operacional** – Profissionais treinados conseguem atuar de forma coordenada e eficaz, reduzindo o impacto de incidentes no cronograma das atividades.



Um plano de resgate eficaz deve conter os seguintes elementos:

- **Análise de Risco:** Avaliação dos perigos inerentes ao local e às atividades a serem realizadas.
- **Procedimentos e Protocolos:** Definição das ações a serem tomadas em diferentes cenários de emergência.
- **Equipamentos de Resgate:** Disponibilidade de cordas, mosquetões, maca de resgate e outros dispositivos necessários.
- **Capacitação e Treinamento:** Treinamento periódico dos trabalhadores, garantindo que todos saibam como agir em caso de emergência.
- **Simulações Práticas:** Realização de exercícios simulados para testar e aprimorar o plano.

A implementação de um plano de resgate eficaz, conforme a NR 35 e normas técnicas relacionadas, é um aspecto indispensável para garantir a segurança de trabalhadores em altura. Dessa forma, investir em prevenção, treinamento e preparação para emergências não apenas protege vidas, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo.



TREINAMENTOS





SUPERVISOR TRABALHO EM ALTURA

FORMAÇÃO E RECICLAGEM - 40H

O treinamento de NR 35 para Supervisores foi desenvolvido para profissionais que não apenas executam, mas que detêm a responsabilidade técnica e legal sobre as frentes de trabalho em altura.

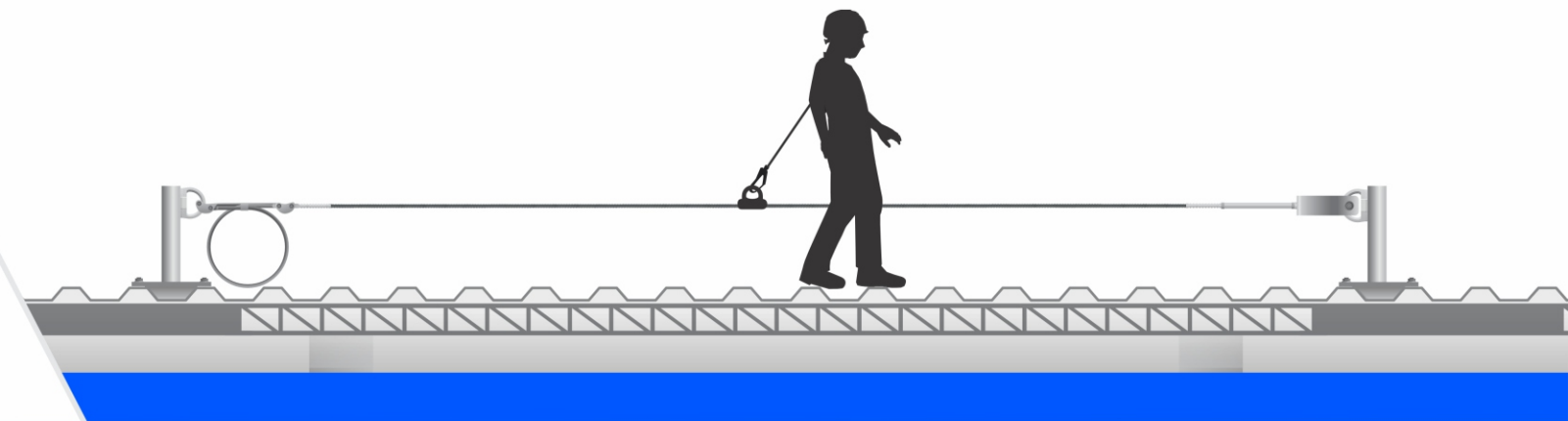
Este curso foca na capacidade de planejar, autorizar e monitorar atividades, garantindo que a segurança seja o pilar central da operação. Nos cursos de formação e atualização, o supervisor é preparado para ser a autoridade técnica em campo, desenvolvendo um olhar crítico para validar sistemas de proteção e gerenciar equipes com foco em "Acidente Zero".

Durante o treinamento, o supervisor é capacitado para dominar a conformidade legal, elaborar análises de risco, validar as liberações de trabalho (PT), inspecionar sistemas de ancoragem e participar de protocolos de resgate e salvamento.

A atualização do supervisor é estratégica: ela refina a percepção de riscos, introduz novas tecnologias de segurança e reforça a autoridade necessária para suspender atividades em caso de condições adversas.

Ao investir na capacitação de Supervisores de NR 35, a empresa:

- Blinda a Operação: Garante que cada frente de trabalho tenha um gestor capacitado para tomar decisões vitais sob pressão;
- Segurança Jurídica: Assegura que a documentação técnica (PTs e ARs) esteja rigorosamente correta, mitigando riscos de autuações;
- Cultura de Prevenção: Eleva o padrão de segurança da equipe através de uma liderança técnica exemplar;
- Eficiência Operacional: Reduz interrupções por acidentes ou falhas de planejamento, otimizando o fluxo de trabalho em altura.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA DE EXCELÊNCIA

TEÓRICO:

- Fundamentos Legais e Responsabilidades do Supervisor:
Conceito, objetivos e responsabilidades
- Planejamento, Organização e Execução das Atividades em Altura:
Organização das atividades e tomada de decisões
- Aptidão do Trabalhador e Condições de Saúde:
Obrigatoriedade, PCMSO, ASO
- Análise de Risco (AR) aplicada ao Trabalho em Altura:
Etapas, classificações e condições impeditivas
- Hierarquia das Medidas de Controle:
Aplicação e avaliação de eficácia
- Documentações Obrigatórias no Trabalho em Altura:
Permissões, check lists e anuências
- Plano de Segurança da Tarefa / Plano de Trabalho:
Conceito, finalidade e responsabilidades
- Planejamento de Emergência e Plano de Resgate:
Obrigatoriedades e métodos de resgate
- Noções Técnicas de Primeiros Socorros Aplicados ao Trabalho em Altura:
Avaliação, conduta e atendimento

PRÁTICO:

- Inspeção e Validação de EPIs e EPCs:
Uso correto e não conformidades
- Aplicação Prática da Análise de Risco e da PT:
Análise de condições impeditivas
- Simulação de Planejamento e Resposta à Emergência:
Validação, simulação e condutas
- Atividade Integrada de Supervisão:
Avaliação final do desempenho do supervisor
- Encerramento

CENTRO DE TREINAMENTO:

Av. Pau Brasi, 1121, Vila Caio Junqueira, Poços de Caldas, MG

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Valores parcelados ou condições especiais para pagamento à vista
TURMAS DE 6 A 10 PARTICIPANTES

NR
35

TRABALHADOR TRABALHO EM ALTURA

FORMAÇÃO E RECICLAGEM 8H

Proteção à vida, redução de riscos e conformidade com a legislação: O treinamento de NR 35 para Trabalhadores foi desenvolvido para quem atua diretamente em atividades em altura e precisa executar o trabalho com segurança e confiança.

Nos cursos de formação e reciclagem, o profissional aprende, na prática, a reconhecer situações de risco, utilizar corretamente os equipamentos e seguir procedimentos que evitam acidentes e paradas de trabalho.

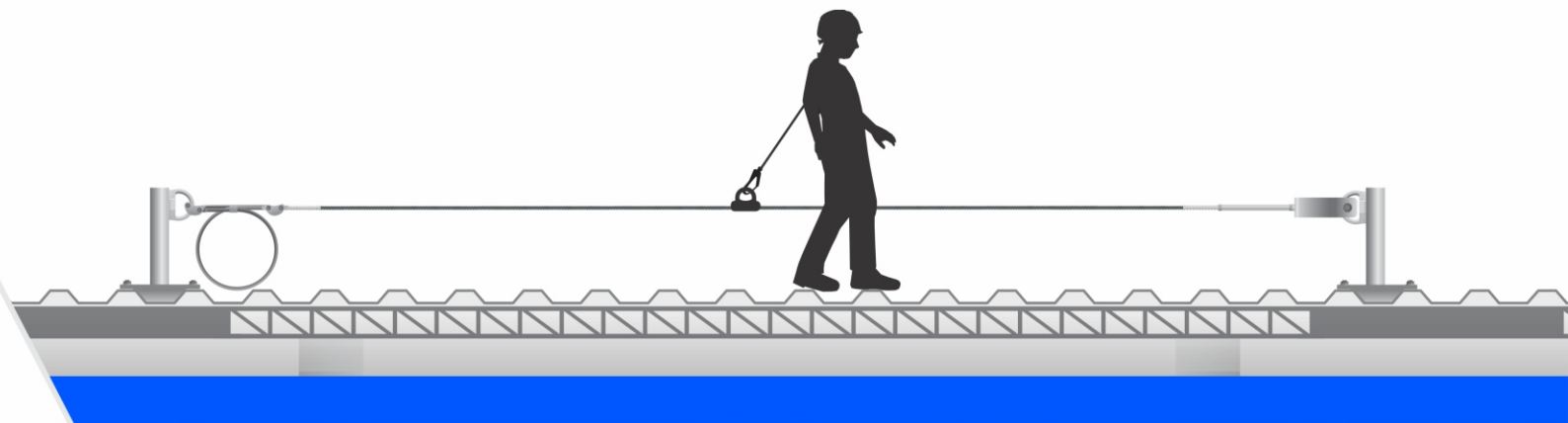
Durante o treinamento, o trabalhador é capacitado para:

- Entender as exigências da NR 35 e suas responsabilidades no dia a dia;
- Identificar os perigos do trabalho em altura e como se proteger deles;
- Selecionar e usar corretamente EPIs e EPCs de proteção contra quedas;
- Respeitar sistemas de ancoragem, linhas de vida e pontos de conexão;
- Seguir rotinas seguras de acesso, movimentação e posicionamento em altura;
- Adotar condutas básicas diante de incidentes e apoiar as equipes de resgate.

A reciclagem mantém o trabalhador atualizado, reforça comportamentos seguros e ajusta sua atuação a novos procedimentos, tecnologias e cenários de trabalho.

Ao investir no treinamento de NR 35, a empresa:

- Diminui significativamente o risco de acidentes graves;
- Reduz custos com afastamentos, multas e retrabalho;
- Fortalece a imagem de responsabilidade e cuidado com seus colaboradores;
- Garante operações em altura mais seguras, eficientes e produtivas.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA DE EXCELÊNCIA

TEÓRICO:

- Fundamentos e Legislação Aplicável (NR 35, NR 06, NR 01 e responsabilidades legais)
- Análise de Riscos, APR e Permissão de Trabalho (identificação de perigos e condições impeditivas)
- Medidas de Prevenção e Controle (proteção coletiva/individual e organização de equipes)
- EPIs: Tipos, Seleção, Ajuste, Inspeção e Conservação (incluindo higienização e descarte)
- Sistemas de Ancoragem, Linhas de Vida, Fator de Queda e Zona Livre (técnicas de acesso e movimentação)
- Nós e Amarrações Essenciais (aplicações em retenção e resgate)
- Riscos Específicos e Síndrome da Suspensão Inerte (condições climáticas e superfícies instáveis)
- Emergência e Resgate: Plano, Condutas e Primeiros Socorros (acionamento de equipes)

PRÁTICO:

- Inspeção e Ajuste de EPIs (cross-check entre participantes e verificação pré-uso)
- Classificação e Seleção de Equipamentos (retenção, posicionamento e acesso por tipo de tarefa)
- Montagem de Ancoragens e Prática de Nós (pontos redundantes e amarrações seguras)
- Uso de Linhas de Vida Horizontais e Verticais (instalação e deslocamento em estruturas)
- Técnicas de Acesso, Movimentação e Trabalho (em escadas, andaimes e talabartes)
- Dinâmica da Suspensão Inerte (simulação de efeitos e respostas imediatas)
- Noções Práticas de Resgate: Maca Envelope e Primeiros Socorros
- Exercício Integrado Supervisionado com Feedback (roteiro completo de simulação realista)

CENTRO DE TREINAMENTO:

Av. Pau Brasi, 1121, Vila Caio Junqueira, Poços de Caldas, MG

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Valores parcelados ou condições especiais para pagamento à vista
TURMAS DE 6 A 10 PARTICIPANTES



ESPAÇO CONFINADO FORMAÇÃO 16H

TRABALHADOR AUTORIZADO E VIGIA

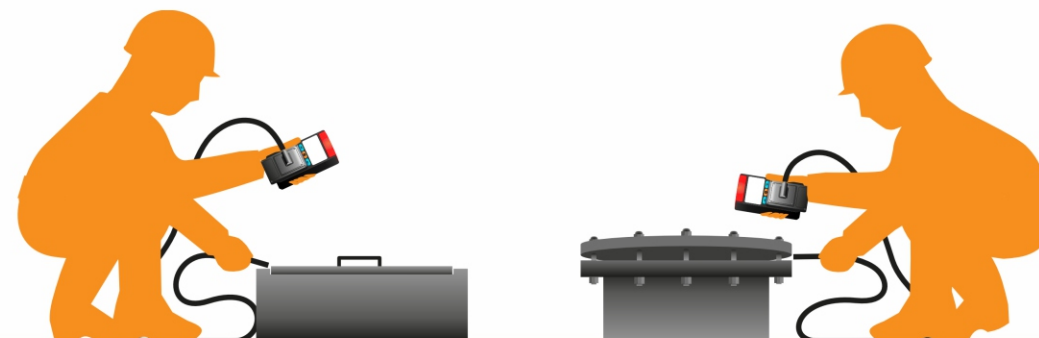
Preservação da vida, monitoramento constante e rigor legal: O treinamento de NR 33 foi desenvolvido para trabalhadores (autorizados e vigias) que precisam acessar locais não projetados para ocupação humana contínua, com meios limitados de entrada e saída e ventilação insuficiente.

Nos cursos de formação e reciclagem, o profissional aprende a antecipar riscos que não podem ser vistos, utilizando tecnologia e procedimentos rigorosos para garantir que cada entrada resulte em uma saída segura.

Durante o treinamento, o trabalhador é capacitado para:

- Compreender a NR 33: Entender as responsabilidades do Supervisor, do Vigia e do Trabalhador;
- Monitorar a Atmosfera: Aprender a utilizar detectores de gases para identificar deficiência de oxigênio ou presença de gases tóxicos/inflamáveis;
- Operar Equipamentos Específicos: Utilizar corretamente sistemas de ventilação exaustora, tripés de resgate e equipamentos de proteção respiratória;
- Dominar a PET (Permissão de Entrada e Trabalho): Preencher e respeitar o documento que garante que o ambiente está isolado e seguro antes da entrada;
- Atuação do Vigia: Capacitar o responsável que permanece do lado de fora, mantendo contato permanente e operando os dispositivos de emergência;
- Plano de Emergência: Adotar protocolos de salvamento sem se tornar uma segunda vítima, acionando corretamente as equipes de resgate.

A reciclagem na NR 33 é vital, pois os sensores de medição e as técnicas de ventilação evoluem. Além disso, reforça a "percepção de risco", evitando que a rotina gere excesso de confiança em ambientes perigosos.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA DE EXCELÊNCIA

TEÓRICO:

- Fundamentos e Legislação Aplicável – NR 33
- Espaços Confinados: Conceitos, Tipos e Identificação
- Motivos de Entrada em Espaços Confinados
- Riscos Atmosféricos: Avaliação e Controle
- Riscos Físicos e Mecânicos em Espaços Confinados
- Substâncias Corrosivas, Explosivas e Noções de Toxicologia Industrial
- Controle de Riscos Atmosféricos e Físicos
- Equipamentos Utilizados em Espaços Confinados (Acesso e Movimentação de Pessoas)
- Equipamento de Proteção Respiratória (PPR – Programa de Proteção Respiratória)
- Permissão de Entrada e Trabalho (PET) em Espaços Confinados
- Responsabilidades Operacionais: Trabalhadores, Vigias e Supervisores de Entrada
- Procedimento de Entrada e Trabalho Seguro em Espaços Confinados
- Técnicas e Operações de Resgate em Espaços Confinados
- Noções de Primeiros Socorros em Espaços Confinados

PRÁTICO:

- EPIs e Equipamentos para Acesso e Segurança em Espaços Confinados
- Linhas de Vida Temporárias e Sistemas de Ancoragem
- Uso de Tripé, Resgatador e Sistemas de Içamento
- Uso de Medidor de Gás (Multigás) na Prática
- Uso de Equipamento de Proteção Respiratória (EPR)
- Sistemas de Resgate e Simulados

CENTRO DE TREINAMENTO:

Av. Pau Brasi, 1121, Vila Caio Junqueira, Poços de Caldas, MG

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Valores parcelados ou condições especiais para pagamento à vista
TURMAS DE 6 A 10 PARTICIPANTES





ESPAÇO CONFINADO RECICLAGEM 8H

TRABALHADOR AUTORIZADO E VIGIA

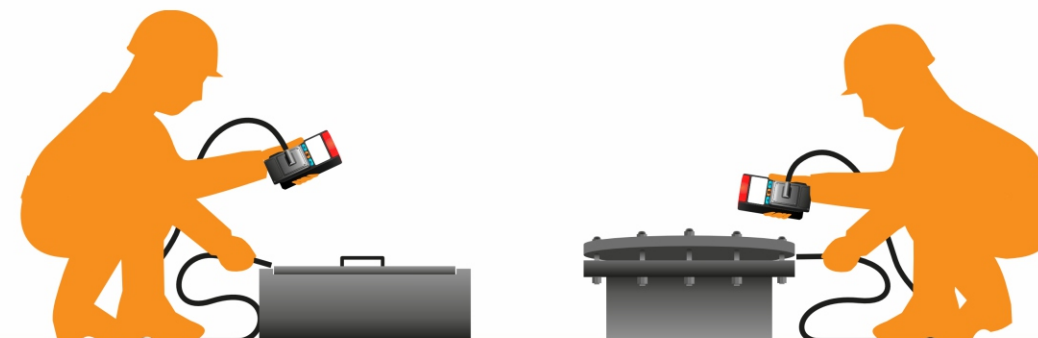
Preservação da vida, monitoramento constante e rigor legal: O treinamento de NR 33 foi desenvolvido para trabalhadores (autorizados e vigias) que precisam acessar locais não projetados para ocupação humana contínua, com meios limitados de entrada e saída e ventilação insuficiente.

Nos cursos de formação e reciclagem, o profissional aprende a antecipar riscos que não podem ser vistos, utilizando tecnologia e procedimentos rigorosos para garantir que cada entrada resulte em uma saída segura.

Durante o treinamento, o trabalhador é capacitado para:

- Compreender a NR 33: Entender as responsabilidades do Supervisor, do Vigia e do Trabalhador;
- Monitorar a Atmosfera: Aprender a utilizar detectores de gases para identificar deficiência de oxigênio ou presença de gases tóxicos/inflamáveis;
- Operar Equipamentos Específicos: Utilizar corretamente sistemas de ventilação exaustora, tripés de resgate e equipamentos de proteção respiratória;
- Dominar a PET (Permissão de Entrada e Trabalho): Preencher e respeitar o documento que garante que o ambiente está isolado e seguro antes da entrada;
- Atuação do Vigia: Capacitar o responsável que permanece do lado de fora, mantendo contato permanente e operando os dispositivos de emergência;
- Plano de Emergência: Adotar protocolos de salvamento sem se tornar uma segunda vítima, acionando corretamente as equipes de resgate.

A reciclagem na NR 33 é vital, pois os sensores de medição e as técnicas de ventilação evoluem. Além disso, reforça a "percepção de risco", evitando que a rotina gere excesso de confiança em ambientes perigosos.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA DE EXCELÊNCIA

TEÓRICO:

- Fundamentos e Legislação Aplicável – NR 33
- Espaços Confinados: Conceitos, Tipos e Identificação
- Motivos de Entrada em Espaços Confinados
- Riscos Atmosféricos: Avaliação e Controle
- Riscos Físicos e Mecânicos em Espaços Confinados
- Substâncias Corrosivas, Explosivas e Noções de Toxicologia Industrial
- Controle de Riscos Atmosféricos e Físicos
- Equipamentos Utilizados em Espaços Confinados (Acesso e Movimentação de Pessoas)
- Equipamento de Proteção Respiratória (PPR – Programa de Proteção Respiratória)
- Permissão de Entrada e Trabalho (PET) em Espaços Confinados
- Responsabilidades Operacionais: Trabalhadores, Vigias e Supervisores de Entrada
- Procedimento de Entrada e Trabalho Seguro em Espaços Confinados
- Técnicas e Operações de Resgate em Espaços Confinados
- Noções de Primeiros Socorros em Espaços Confinados

PRÁTICO:

- EPIs e Equipamentos para Acesso e Segurança em Espaços Confinados
- Linhas de Vida Temporárias e Sistemas de Ancoragem
- Uso de Tripé, Resgatador e Sistemas de Içamento
- Uso de Medidor de Gás (Multigás) na Prática
- Uso de Equipamento de Proteção Respiratória (EPR)
- Sistemas de Resgate e Simulados

CENTRO DE TREINAMENTO:

Av. Pau Brasi, 1121, Vila Caio Junqueira, Poços de Caldas, MG

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Valores parcelados ou condições especiais para pagamento à vista
TURMAS DE 6 A 10 PARTICIPANTES

NR 17 - ERGONOMIA

A Norma Regulamentadora 17 (NR-17) trata da ergonomia no ambiente de trabalho, visando a adaptação das condições laborais às características físicas e psicológicas dos trabalhadores. Essa norma é fundamental para garantir a saúde e a segurança dos colaboradores, reduzindo riscos de lesões e doenças ocupacionais. Dentro da NR-17, a movimentação manual de cargas e a postura repetitiva são aspectos cruciais que exigem atenção especial. O treinamento adequado sobre esses temas é essencial para minimizar impactos negativos na saúde dos trabalhadores e melhorar a produtividade das empresas.

A ergonomia tem como objetivo proporcionar conforto, segurança e eficiência no ambiente de trabalho. A falta de medidas ergonômicas adequadas pode resultar em fadiga, dores musculares e problemas de saúde mais graves, como lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Por isso, o treinamento em NR-17 é essencial para educar os trabalhadores sobre posturas corretas, práticas seguras e o uso adequado de equipamentos.

A movimentação manual de cargas pode causar lesões graves se não for feita corretamente. O treinamento ajuda a prevenir esses problemas, ensinando:

- Técnicas adequadas para levantar e transportar objetos
- Limites de peso seguros- Uso de equipamentos auxiliares
- Importância do aquecimento e alongamento

Isso ajuda a reduzir acidentes e proteger a saúde dos trabalhadores.

A postura repetitiva pode causar problemas musculoesqueléticos graves, como LER/DORT. O treinamento em NR-17 ajuda a prevenir esses problemas, ensinando:

- Alternância de tarefas
- Pausas para descanso e alongamento
- Ajuste ergonômico do posto de trabalho
- Exercícios para prevenir dores musculares e articulares

Isso ajuda a proteger a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.

Benefícios do Treinamento de NR-17:

- 1.Prevenção de Doenças Ocupacionais
- 2.Aumento da Produtividade
- 3.Redução de Afastamentos
- 4.Melhoria na Qualidade de Vida
- 5.Conformidade com a Legislação

O treinamento de NR-17 é indispensável para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, especialmente no que se refere à movimentação manual de cargas e posturas repetitivas. Empresas que investem na ergonomia promovem um ambiente de trabalho mais eficiente, seguro e produtivo, reduzindo afastamentos e melhorando a qualidade de vida de seus funcionários.

Dessa forma, a capacitação ergonômica se torna uma estratégia essencial tanto para a preservação da saúde ocupacional quanto para o sucesso das organizações.



ERGONOMIA

NR 06 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

O treinamento da Norma Regulamentadora 06 (NR 06) é fundamental para garantir a segurança e a integridade dos trabalhadores em diversos setores da indústria e serviços. A NR 06 trata dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), estabelecendo critérios para: Seleção; Uso adequado; Conservação; Obrigatoriedade de fornecimento por parte das empresas.

A NR 06 é a norma que regulamenta os Equipamentos de Proteção Individual, garantindo que os trabalhadores estejam devidamente protegidos contra riscos inerentes às suas atividades. De acordo com essa norma, as empresas são obrigadas a fornecer EPIs adequados, certificados pelo órgão competente, sem custo para o trabalhador. Além disso, a NR 06 determina que os empregadores devem treinar seus funcionários para o uso correto desses equipamentos.

O treinamento sobre a NR 06 é indispensável para que os trabalhadores saibam como utilizar corretamente os EPIs e compreendam a importância da proteção individual. Entre os principais motivos para a realização desse treinamento, destacam-se:

- 1.Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais – O uso inadequado ou a falta de EPIs pode resultar em acidentes graves e doenças ocupacionais. O treinamento ensina os trabalhadores a utilizarem os equipamentos corretamente, reduzindo os riscos de lesões e contaminações.
- 2.Conscientização Sobre a Importância dos EPIs – Muitos trabalhadores subestimam a necessidade do uso contínuo dos EPIs. O treinamento reforça a importância desses equipamentos para a segurança pessoal e coletiva.
- 3.Cumprimento das Normas de Segurança – O treinamento garante que a empresa esteja em conformidade com a legislação trabalhista, evitando multas e sanções.
- 4.Aumento da Vida Útil dos Equipamentos – Ensinar os trabalhadores a armazenar, higienizar e conservar os EPIs corretamente contribui para aumentar a durabilidade dos equipamentos, reduzindo custos para a empresa.

O treinamento de NR 06 traz benefícios diretos para empregadores e empregados:

Para as Empresas: Redução de acidentes de trabalho, maior produtividade, cumprimento da legislação e diminuição de gastos com afastamentos e indenizações.

Para os Trabalhadores: Maior segurança no ambiente de trabalho, redução do risco de lesões, mais qualidade de vida e bem-estar durante a execução das atividades laborais.

O treinamento da NR 06 é essencial para garantir a segurança dos trabalhadores e o cumprimento das normas de proteção no ambiente de trabalho. A correta utilização dos EPIs reduz significativamente o número de acidentes e doenças ocupacionais, além de contribuir para um ambiente mais seguro e produtivo. Empresas que investem na capacitação de seus funcionários demonstram comprometimento com a segurança e bem-estar, promovendo uma cultura organizacional mais responsável e eficiente.



**NR
06**

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

TREINAMENTO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH)

O atendimento pré-hospitalar e os primeiros socorros são fundamentais para salvar vidas e reduzir danos em caso de emergências médicas. Um treinamento adequado nessa área é essencial para garantir que as pessoas estejam preparadas para lidar com situações de emergência.

Importância do Treinamento

- Salva Vidas: Um atendimento rápido e adequado pode salvar vidas em caso de emergências médicas.
- Reduz Danos: O atendimento pré-hospitalar e os primeiros socorros podem reduzir danos em caso de lesões ou doenças.
- Melhora a Qualidade de Vida: O treinamento de atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros pode melhorar a qualidade de vida das pessoas que sofrem de condições médicas crônicas.

Conteúdo do Treinamento:

- Técnicas de Primeiros Socorros: Procedimentos para lidar com lesões e doenças comuns, incluindo:
 - Ferimentos e cortes
 - Queimaduras e escaldaduras
 - Fraturas e lesões ósseas
 - Lesões cranianas e espinais
- Atendimento Pré-Hospitalar: Procedimentos para lidar com emergências médicas, incluindo:
 - Paradas cardíacas e reanimação cardiopulmonar
 - Acidentes vasculares cerebrais e derrames
 - Crises convulsivas e epilepsia
 - Emergências respiratórias e asmáticas
- Uso de Equipamentos: Treinamento no uso de equipamentos de primeiros socorros, incluindo:
 - Desfibriladores automáticos externos (DAE)
 - Máscaras de oxigênio e ventiladores
 - Equipamentos de imobilização e estabilização
- Comunicação Eficaz: Técnicas para comunicar-se eficazmente com as vítimas, os serviços de emergência e os profissionais de saúde, incluindo:
 - Comunicação clara e concisa
 - Uso de terminologia médica correta
 - Coordenação com os serviços de emergência

Os benefícios do treinamento de atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros incluem:

- Confiança e Competência: Os participantes do treinamento se sentirão mais confiantes e competentes para lidar com situações de emergência.
- Melhora a Resposta em Caso de Emergência: O treinamento pode melhorar a resposta em caso de emergência, reduzindo o tempo de resposta e melhorando a qualidade do atendimento.
- Reduz o Estresse e a Ansiedade: O treinamento pode reduzir o estresse e a ansiedade em caso de emergência, permitindo que as pessoas lidem com a situação de forma mais eficaz.

XABCDE DO TRAUMA



Controle de hemorragia exsanguinante



Verificar permeabilidade das vias aéreas
Verificar responsividade
Estabilização manual da cervical



Verificar respiração e ministrar oxigênio



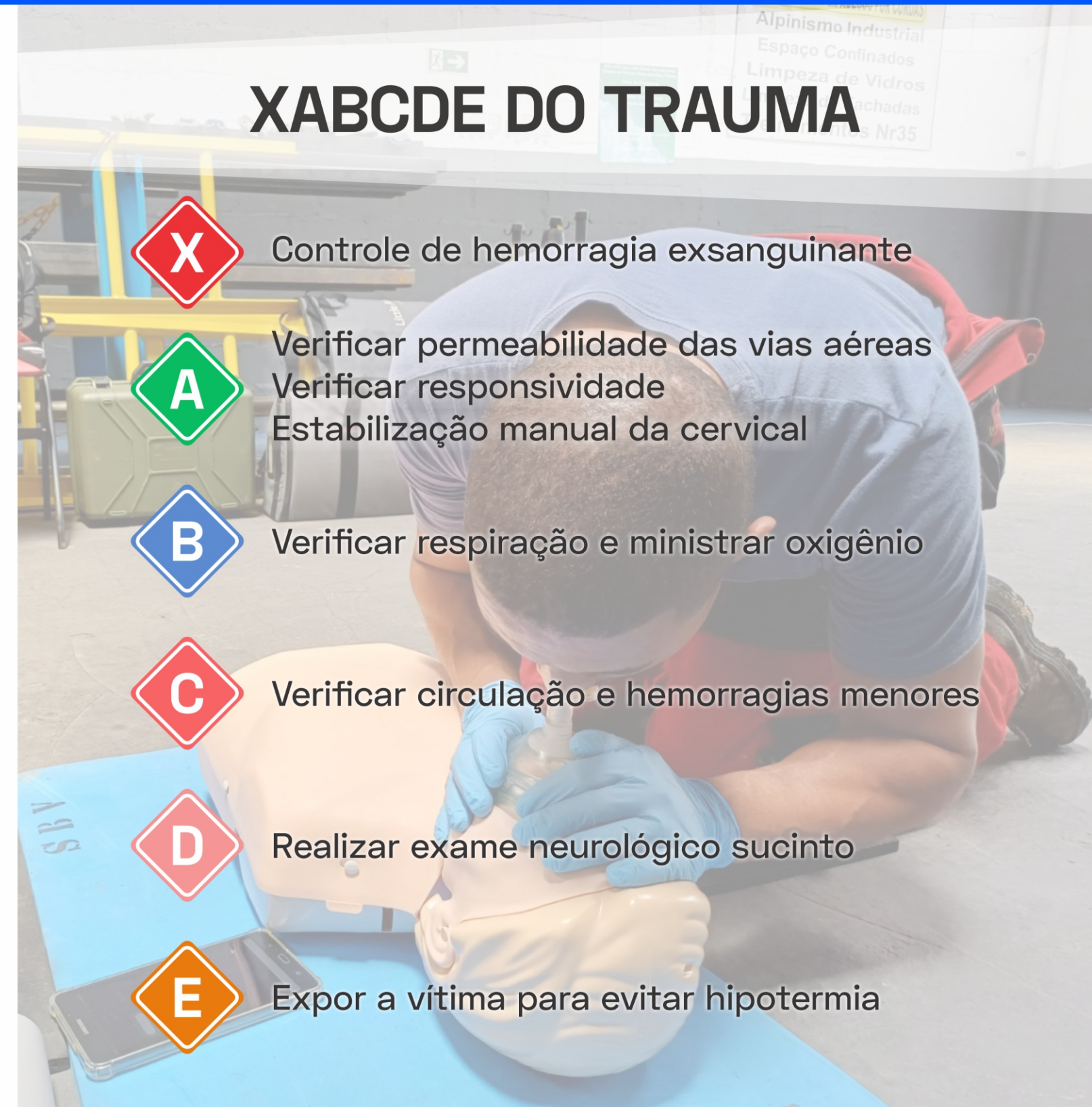
Verificar circulação e hemorragias menores



Realizar exame neurológico sucinto



Expor a vítima para evitar hipotermia



PARCEIROS



ALTURA SEG
SOLUÇÕES EM ALTURA E SEGURANÇA DO TRABALHO

ONDE ESTAMOS



CONTATOS

 @altura.seg

 (35) 91014 3956

 adm@altura.seg.br